



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE TURISMO

PEDRO LUCAS FILGUEIRA PEREIRA

***CLOSE UP EM FORTALEZA-CE: ESTUDO SOBRE IMAGEM/IMAGINÁRIO
TURÍSTICO POR MEIO DE PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA (SÉCULO XXI)***

NATAL/RN

2024

PEDRO LUCAS FILGUEIRA PEREIRA

***CLOSE UP* EM FORTALEZA-CE: ESTUDO SOBRE IMAGEM/IMAGINÁRIO
TURÍSTICO POR MEIO DE PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA (SÉCULO XXI)**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Orientador(a): Prof. Dr. Michel Jairo Vieira da Silva

NATAL/RN

2024

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Pereira, Pedro Lucas Filgueira.

Close up em Fortaleza-CE: estudo sobre imagem/imaginário turístico por meio de produção cinematográfica (Século XXI) / Pedro Lucas Filgueira Pereira. - Natal, 2024.

50f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Graduação em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Turismo. Natal, RN, 2024.

Orientação: Prof. Dr. Michel Jairo Vieira da Silva.

1. Turismo - TCC. 2. Cinema - TCC. 3. Imaginário turístico - TCC. 4. Fortaleza-CE - TCC. I. Silva, Michel Jairo Vieira da. II. Título.

RN/UF/Biblioteca CCSA

CDU 338.48-6:7/8

Pedro Lucas Filgueira Pereira

***CLOSE UP EM FORTALEZA - CE: ESTUDO SOBRE IMAGEM/IMAGINÁRIO
TURÍSTICO POR MEIO DE PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA (SÉCULO XXI)***

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Natal/RN, 09 de agosto de 2024.

Prof. Dr. Michel Jairo Vieira da Silva – UFRN/DETUR
Presidente da Banca Examinadora

Prof. Dr. Guilherme Bridi – UFRN/DETUR
Membro da Banca Examinadora

Profª. Dra. Catiane Lopes de Lima – UFRN/DETUR
Membro da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Com a jornada da graduação se finalizando, os sentimentos vão se afluando cada vez mais. Felizmente, os sentimentos que permanecem são bons, felizes, saudosos e reconfortantes. Pude trilhar este caminho porque sei que tive o apoio e a ajuda de pessoas importantes e desejo registrar toda a minha gratidão, simbolicamente em meu trabalho de conclusão de curso.

Primeiramente, quero agradecer aos pilares fundamentais da minha vida: meus avós. Vovô Leandro e Vovó Dilza, Vovô Joca e Vovó Maria, muito obrigado por todo o amor, carinho, colo, cuidado, ensinamentos e pelas lembranças felizes que até hoje colecionamos. O privilégio é imenso em poder ter vocês comigo.

Quero agradecer aos meus pais, Kleianderson e Luciana. Muito, muito, muito, muito obrigado por tudo. Poder ter crescido rodeado do amor, da atenção e do cuidado que vocês me deram ainda ecoa muito por aqui. Agradeço pela educação, apoio, incentivo, dedicação, paciência, encorajamento, pelas oportunidades que me proporcionaram e me fizeram ser quem eu sou hoje. Eu amo vocês.

Aos meus amados irmãos: Luanda e João Pedro, desejo tudo de mais belo e puro na vida de vocês. Que vocês possam crescer bem, saudáveis, rodeados de muito amor e felicidade. Amo vocês. Quero aproveitar e agradecer a Ana Karenine, minha madrastra/madrinha, pela relação de carinho e respeito que criamos e mantemos até hoje.

Quero agradecer a Jorginho, meu namorado. Sou muito feliz e agradecido em poder compartilhar tantos momentos bons com você. Muito obrigado pelo seu companheirismo, dividir a vida com você tem sido especial demais. Te amo!

Não podia deixar de agradecer às amigas que a graduação proporcionou: Thaila, Emanuelle, Kesly e Barbara. Essa jornada foi mais leve porque estivemos juntos. Muito obrigado pela amizade, meninas.

Quero agradecer imensamente ao meu orientador, Michel Vieira. Muito obrigado por ter acreditado em mim, professor. A oportunidade de ser seu bolsista de iniciação científica me proporcionou uma carga maior de aprendizado, confiança e maturidade.

Por fim, quero agradecer ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) por ter financiado a minha pesquisa e contribuído imensamente para o meu início e desenvolvimento como pesquisador.

CLOSE UP EM FORTALEZA - CE: ESTUDO SOBRE IMAGEM/IMAGINÁRIO TURÍSTICO POR MEIO DE PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA (SÉCULO XXI)

Pedro Lucas Filgueira Pereira¹; Michel Jairo Vieira da Silva².

RESUMO: O turismo é uma atividade que se beneficia de diversos meios para ser estimulada e divulgada, sendo as produções cinematográficas um exemplo significativo desses meios. Tais produções utilizam cenários reais ou fictícios para compor seus enredos. Nessa interface entre turismo e cinema, as imagens de destinos reais projetadas nas telas podem promover e incrementar a atividade turística nas localidades, além de gerar imaginários turísticos por parte dos espectadores. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo interpretar a produção do imaginário turístico de Fortaleza-CE a partir de filmes nacionais encenados na capital no século XXI. Esta pesquisa possui caráter qualitativo exploratório-descritivo, analisando dez filmes que possuem o destino Fortaleza como cenário: *Assalto ao Banco Central*, *Brasil Animado*, *Rânia*, *Praia do Futuro*, *Inferninho*, *O Clube dos Canibais*, *Greta*, *Bate Coração*, *Cabeça de Nêgo* e *Fortaleza Hotel*. A análise fílmica utilizou a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) e se baseou na adaptação do quadro Atributos de Imagem dos Destinos Turísticos (Santana, 2009), além de pesquisas bibliográficas e documentais sobre a temática. Como resultado, identificamos Fortaleza como uma cidade moderna, com atrativos turísticos (naturais e culturais) consolidados, reforçados nas obras, como as praias centrais, o calçadão beira-mar e seus entornos. Também foram evidenciados problemas socioespaciais presentes na cidade, sendo estereótipos que podem construir um imaginário negativo do destino turístico.

Palavras-chave: Turismo; Cinema; Imaginário Turístico; Fortaleza-CE.

ABSTRACT: Tourism is an activity that benefits from various means to be stimulated and promoted, with cinematic productions being a significant example of these means. Such productions use real or fictional settings to compose their plots. In this interface between tourism and cinema, the images of real destinations projected on screens can promote and enhance tourism activity in the localities, in addition to generating tourist imaginaries among the viewers. Thus, this study aims to interpret the production of the tourist imaginary of Fortaleza-CE through national films set in the capital in the 21st century. This research has a qualitative exploratory-descriptive approach, analyzing ten films that feature Fortaleza as a setting: *Assalto ao Banco Central*, *Brasil Animado*, *Rânia*, *Praia do Futuro*, *Inferninho*, *O Clube dos Canibais*, *Greta*, *Bate Coração*, *Cabeça de Nêgo*, and *Fortaleza Hotel*. The film analysis employed Content Analysis (Bardin, 1977) and was based on the adaptation of the framework Image Attributes of Tourist Destinations (Santana, 2009), in addition to bibliographic and documentary research on the theme. As a result, we identified Fortaleza as

¹ Graduando em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – pedro.filgueira.072@ufrn.br.

² Professor do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – michel.vieira@ufrn.br

a modern city, with consolidated tourist attractions (both natural and cultural), reinforced in the films, such as the central beaches, the waterfront promenade, and its surroundings. Socio-spatial problems present in the city were also highlighted, with stereotypes that can construct a negative imaginary of the tourist destination.

Keywords: Tourism; Cinema; Tourist Imaginary; Fortaleza-CE.

1 INTRODUÇÃO: UM ZOOM EM FORTALEZA-CE

Com o mundo em constante transformação causado por fenômenos em escala global, o turismo se apresenta como uma atividade flexível e que oferece numa perspectiva pós-moderna novos arranjos e maneiras de experienciá-lo. Além de ser peça fundamental na economia de diversos países, como o Brasil, o turismo se torna importante propulsor da diversidade e imbricação cultural, histórica e de práticas de lazer nos destinos em que a atividade é inserida. Com os avanços tecnológicos presentes nessa realidade, a indústria do audiovisual -assim como o turismo, se mostrou flexível e compatível com tais avanços, se capacitou para produzir diversas obras (filmes, séries, programas, clips, etc.) com diferentes temáticas, em cenários reais ou fictícios e com equipamentos de ponta, alcançando o público através de inúmeras formas, especialmente por meio de plataformas de streaming, redes sociais, smartphones.

É nítido que a interface entre essas duas áreas no mundo contemporâneo, o turismo e o audiovisual, se torna relevante. Pelo motivo de que a “imagem”, a paisagem, os costumes, as narrativas de uma obra pode estar direta ou indiretamente ligada a criação de demandas turísticas. Um importante exemplo são os filmes, consumidos fortemente nas práticas de lazer nos dias atuais. Segundo a pesquisa realizada pelo Instituto FSB Pesquisa (2021), 75% da população brasileira usa plataformas de streaming diariamente. Isso indica que os filmes estão presentes no cotidiano das pessoas, provocando, como exemplo, o desejo do espectador em visitar ou idealizar a localidade que está sendo exposta, a partir de imagens que são exibidas no filme.

Os poderes de persuasão de filmes na criação de desejo de visita a esse ou aquele lugar são fórmulas conhecidas, e cada vez mais utilizadas pelo setor de viagens. Uma de suas formas é o uso de um destino como pano de fundo para intensificar os enredos filmicos. Os espectadores podem criar as suas “próprias visões” de um determinado local através das imagens que são expostas na película, tais visões entendida como imaginários, é conceito defendido por Silva (2003), que os entende como uma espécie de reservatório que contém

todo tipo de memória visual que atice sentimentos e lembranças. Ou seja, os filmes podem provocar o interesse dos espectadores pela imagem do destino exibido e fomentar o imaginário pessoal ou coletivo sobre.

Independente das produções filmicas terem em seu enredo alguma relação objetiva com o turismo, é fato que elas podem encorajar ou de algum modo até inibir o desejo de espectadores em conhecer algum lugar. No Brasil, país que possui dimensões continentais e diversidade paisagística, social, ética e cultural, tem avançado na produção audiovisual no século XXI. Através de dados fornecidos pela Agência Nacional de Cinema (ANCINE), em 2023 foram investidos R\$2,4 bilhões no setor do audiovisual brasileiro, incentivando a produção e divulgação de imagens e imaginários sobre o país. A Região Nordeste, a título de exemplo, tem se destacado como um dos principais palcos para a produção, direção e inovação do audiovisual no Brasil.

Os polos cinematográficos de Salvador, Recife e Fortaleza são os mais notáveis na região nordeste, possuindo diretores e filmes premiados, a exemplo de: Camilo Cavalcante (*A História da Eternidade*), Cláudio Assis (*Amarelo Manga, Baixio das Bestas*), Glauber Rocha (*Barravento, Deus e Diabo na Terra do Sol e Terra em Transe*), Halder Gomes (*Cine Holliúdy*), Hilton Lacerda (*Tatuagem*), Karim Aïnouz (*A Vida Invisível, O Céu de Suely, Madame Satã, Motel Destino e Praia do Futuro*), Kleber Mendonça Filho (*Aquários, Bacurau e O Som ao Redor*), Lázaro Ramos (*Medida Provisória*), Lírio Ferreira (*Acqua Movie, Árido Movie*) e com Paulo Caldas (*Baile Perfumado*), Marcelo Gomes (*Cinemas, Aspirinas e Urubus*), Orlando Senna (*Iracema - Uma Transa Amazônica*), Petrus Cariry (*Mais Pesado É o Céu*), Roberta Marques (*Rânia*), Rosemberg Cariry (*Corisco e Dadá*), Sérgio Machado (*Abril Despedaçado*), Viviane Ferreira (*Ó Paí, Ó! 2*), Wagner Moura (*Marighella*), Walter Salles (*Cidade Baixa*), entre outros. As diversas produções citadas aconteceram ao longo das últimas décadas na Região Nordeste e por efeito de políticas de incentivo à produções audiovisuais, sejam em nível federal, estadual ou municipal.

Porém, nossa pesquisa observa o estado do Ceará (CE), especificamente a capital Fortaleza, como município destaque para uso de locações dos mais variados tipos de obras audiovisuais, nesta pesquisa sendo trabalhadas exclusivamente obras cinematográficas, que colaboraram para a construção do imaginário turístico da cidade.

As leis de incentivo ao audiovisual estão presentes nas realidades estadual e municipal, e sinalizam o fomento de produções dessa natureza, sendo a Lei nº 17.857, de 29 de dezembro de 2021 um marco para o estado na área. A presente lei versa sobre a criação do Programa Estadual de Desenvolvimento do Cinema e Audiovisual: o Programa Ceará Filmes

e o Sistema Estadual do Cinema e Audiovisual (Governo do Estado do Ceará, 2021). São identificados, também, outros perpetuadores do cinema no Ceará, e em sua capital: os editais de incentivo à produção; o Instituto Dragão do Mar, que busca capacitar profissionais do ramo cinematográfico e investir em obras audiovisuais, inclusive realizando eventos promovendo a exibição de filmes cearenses, com apoio do poder público estadual e privado.

A cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, compreende como um dos mais importantes destinos turísticos brasileiros e, conforme o Ministério do Turismo (MTur), foi o 2º destino nacional mais procurado no primeiro semestre de 2022 (BRASIL, 2022). A capital cearense apresenta atrativos turísticos ligados especialmente ao binômio sol e praia, com extenso litoral, clima ameno, diversos equipamentos para a realização da atividade de lazer e práticas culturais. Além disso, o destino é destaque no segmento turístico “Turismo de Eventos”, que tem se apresentado como um dos mais importantes segmentos para a economia da cidade. A Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza demonstra comportamento atento para colocar a cidade no foco por demanda nacional e internacional de visitantes, ao participar de feiras voltadas para a atividade e no desenvolvimento de ações para promover o setor turístico em Fortaleza (SETUR, 2023).

Entendendo o apelo turístico, mas também a crescente e importante produção cinematográfica enredada na cidade de Fortaleza, faz-se necessário avançar em um paralelo entre as áreas na busca pela imagem cinematográfica apresentada por filmes recentes, e na sua capacidade de construção de imaginário turístico sobre o destino. A partir da visualização e compreensão de longas-metragens feitos em Fortaleza no século XXI, discutimos sobre como as produções audiovisuais podem ser instigadoras ou repulsivas na formulação de demandas turísticas para Fortaleza–CE. Desse modo, apresentamos como pergunta-problema: Qual é o imaginário turístico do destino Fortaleza–CE extraído de longas-metragens produzidos no século XXI na cidade?

Diante do exposto, o objetivo geral da pesquisa é: Interpretar a produção do imaginário turístico de Fortaleza–CE a partir de filmes nacionais encenados na capital no século XXI (2000-2024). No que se refere aos objetivos específicos: 1) contextualizar historicamente o turismo em Fortaleza; 2) elencar os conteúdos centrais do imaginário turístico de Fortaleza por meio das produções audiovisuais selecionadas; 3) sintetizar em elemento gráfico a experiência turística em Fortaleza a partir das produções audiovisuais selecionadas.

Avançando, temos como objeto de estudo 10 filmes encenados na capital cearense, sendo eles: *Assalto ao Banco Central* (2011); *Brasil Animado* (2011); *Rânia* (2013); *Praia do*

Futuro (2014); *Inferninho* (2018); *O Clube dos Canibais* (2018); *Greta* (2019); *Bate Coração* (2019); *Cabeça de Nêgo* (2020); *Fortaleza Hotel* (2022). Com isso, analisamos a construção do imaginário turístico de Fortaleza–CE a partir das imagens exibidas nas obras audiovisuais eleitas.

Observamos que as produções cinematográficas têm se tornado importantes perpetuadoras da atividade turística, especialmente quando utilizam de destinos turísticos como cenários, facilitando assim a produção do imaginário turístico, por parte dos espectadores, sobre esses locais. Nesse contexto, o presente trabalho busca aprofundar os estudos sobre imagens e imaginários turísticos, discutindo como os filmes do século XXI encenados em Fortaleza–CE contribuem para criar ou reforçar os imaginários turísticos em relação à cidade.

A escolha do tema também foi motivada pela oportunidade do pesquisador em participar, como bolsista de Iniciação Científica (IC), no projeto intitulado “Turismo e Audiovisual: reflexões sobre a paisagem turística através de filmes e telenovelas brasileiras”, financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o qual busca aprofundar-se em um tema ainda pouco explorado (imagem e imaginário turístico via linguagem cinematográfica) pela academia.

Para dar continuidade aos estudos desta pesquisa, bem como a sua estrutura, na primeira seção será apresentado o referencial teórico com os autores que discutem sobre os conceitos de imagem e imaginário e a cidade de Fortaleza–CE no âmbito cinematográfico. Na seção seguinte, será apresentado o percurso metodológico do trabalho, que foi concebido a partir da visualização e análise dos filmes anteriormente citados e pela análise documental e bibliográfica. Na terceira seção, a análise e discussão dos dados captados. E, por fim, as considerações finais da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO: UM *TRAVELING* EM CONCEITOS

2.1 Imagem e Imaginário no Primeiro Plano

Na antiguidade, as navegações eram uma forma de conquistar territórios, expandir o comércio e travar batalhas navais. A Grécia se mostrou, naquele período, como uma das mais importantes civilizações desbravadoras dos oceanos e, também, perpetuadora de contos marítimos com “histórias fabulosas, cheias de mitos e seres maravilhosos e monstruosos”

(Souza, 2007). Tais histórias serviam como imagens literárias para a criação de imaginários sobre o mar e seus perigos, desafios e mistérios para aqueles que o ouviam.

A imagem pode ser entendida como um fragmento de mundo, o recorte de um todo, um olhar, uma moldura, exatamente o que o autor de um registro está querendo transmitir, enquanto o imaginário é o impacto que esse registro constrói na mente do receptor desse fragmento, recorte ou moldura. Essa dinâmica imagem-imaginário sempre foi e faz parte das relações humanas. Mas, com os avanços tecnológicos, tornou-se possível expandir os meios de comunicação e recursos visuais, possibilitando a transmissão de imagens na literatura, em músicas, nas produções audiovisuais (filmes, novelas, clips), redes sociais, plataformas de streaming, entre outros. Agora, se torna acessível o compartilhamento cada vez mais frenético dos mais diversos tipos de imagens e, conseqüentemente, a maior fomentação de imaginários sobre algo, alguém, ou algum lugar.

A visualização de imagens pode resultar na formação de imaginários e o inverso também é válido, visto que, segundo Mello (2013 *apud* Viana, Brusadin, 2019), as imagens são resultados também dos imaginários anteriormente criados, eles irão estimular a próxima imagem e assim por diante.

O conceito de imaginário é discutido por diversos autores, no âmbito do turismo, como Gastal (2005) que entende que os imaginários turísticos são alimentados pelo rápido compartilhamento de informações. Ou seja, as imagens provocam os mais diversos sentimentos baseados em outras vivências do indivíduo, e as redes sociais favoreceram, no século XXI, o compartilhamento frenético de imagens e informações individuais, depoimentos sobre algo, expondo, por exemplo, as vivências de pessoas que estão, ou estiveram, em algum destino turístico, interferindo e influenciando as expectativas de experiência de viagem de um possível consumidor.

Os imaginários, ou simplesmente museus pessoais (Gastal, 2005), que emergem de uma construção coletiva, são a reunião de ideias sobre algo que, uma pessoa ou um grupo, extraiu a partir de matérias jornalísticas, filmes, livros, músicas, reforçando a caracterização parcial de algum destino turístico, como exemplo prático. Outra contribuição importante para o entendimento dos imaginários é de Silva (2003, *apud* Gastal, 2005, p.74). Para o autor os imaginários são entendidos como um “reservatório-motor” que absorve os mais variados tipos de sentimentos:

Como reservatório agrega imagens, sentimentos, lembranças, experiências, visões do real que realizam o imaginado, leituras de vida e, através de um

mecanismo individual/grupal, sedimenta um modo de ver, de ser, de agir, de sentir e aspirar ao estar no mundo.

O imaginário do Brasil, enquanto colônia-nação, foi sendo formulado desde o final do século XV, a partir dos relatos de viagens dos “descobridores”, sendo o mais expressivo a Carta (imagem) de Pero Vaz de Caminha. Nela, a partir de sua visão europeia de mundo (imaginário), o autor descreveu o que observou ao chegar ao novo continente. A partir desta descrição inicial, o Brasil foi sendo conhecido como uma terra paradisíaca, mas também da nudez, da fauna e da flora exuberante, dos indígenas bárbaros e selvagens, do exotismo na cultura e na relação entre indígenas, portugueses e africanos, sendo esse tipo de associação de imagens e imaginários do país ainda persistente nos dias atuais (Dalchiavon, 2012).

As pinturas dos primeiros séculos de colonização, os romances com narrativas nacionais do século XIX, as fotografias antropológicas sobre indígenas e negros, os ritmos musicais (samba, bossa nova, chorinho), a literatura genuinamente brasileira do século XX, bem como a indústria das novelas, estas com alcance mundial, e o cinema produzido no país, foram e são fontes [imagens] importantes para endossar ou recriar imaginários sobre o Brasil do século XXI.

As imagens de lugares de vocação turística foram sendo criadas também a partir desses meios, a exemplo o cinema, que de forma direta ou indireta atraem ou afastam interesses de deslocamento turístico. Conforme debatido por Gravari e Graburn (2012), o conceito de “imaginários turísticos” é, antes de tudo, uma representação virtual de um destino turístico. Ou seja, normalmente o primeiro contato do turista com o local que pretende visitar será de maneira visual, via imagens na internet, folhetos em agências de viagens, propagandas televisivas, filmes, dentre outros meios. E vale ressaltar que, métodos de divulgação de um destino turístico se utilizam estrategicamente muitas vezes de instrumentos de arte para alcançar potencial turista, sendo uma representação “planejada” do que é o destino, conforme apresentado pelos autores;

O imaginário turístico permite aos indivíduos e aos grupos representar um lugar como destino turístico de forma virtual; ele cria o desejo, ele torna um lugar atrativo, ele contribui para concretizar um plano de viagem (tanto por interferir na escolha do lugar visitado como nas práticas a priori associadas à viagem realizada); ele reduz a distância do lugar turístico, e ajuda a se familiarizar com o seu caráter exótico [...] E, se for negativo, ele ajuda a repelir determinados destinos. (Gravari e Graburn, 2012, p.5)

Segundo Guerreiro (2005), a imagem da cidade de Salvador–BA foi formulada por diversos aspectos, sendo a literatura o mais relevante destes. O escritor Jorge Amado, um dos mais expressivos autores baianos, conhecido em âmbito nacional e internacional, evidenciava em suas obras, dentre outros temas, a gastronomia, as belas paisagens, a religiosidade e a sensualidade da Bahia.

O gestor Vasconcelos Maia, do Departamento de Turismo e Diversões Públicas de Salvador, em seu período de atuação (1959-1964), promoveu fortemente o uso da cidade para a gravação de documentários e filmes, além de incentivar artistas locais a utilizarem de seu ofício como meio de divulgação da cidade. Além disso, a revitalização do Pelourinho, ocorrida na década de 1990, foi intencionada a tornar o bairro histórico em um grande produto turístico, o que contribuiu para o Pelourinho ser estampado nos mais diversos meios de comunicação, principalmente no cinema (Pereira *et al.*, 2023). A exemplo foram identificados: filmes como *O paí, ó!* (2007) (figura 1) e *Carnaval* (2021) (figura 2); clipes musicais de visibilidade internacional, como “They Don’t Care About Us (Brazil Version)” de Michael Jackson (1995) (figura 3) e “Me Gusta” de Anitta (2020) (figura 4).

Figuras 1 e 2 - Filmes encenados no Pelourinho, Salvador-BA.



Fonte: *Ó Paí, ó*, filme de Monique Gardenberg, 2007; *Carnaval*, filme de Leandro Neri, 2021.

Figuras 3 e 4 - Clipes musicais gravados no Pelourinho, Salvador-BA.



Fonte: *They Don't Care About Us (Brazil Version)*, Michael Jackson, 1996; *Me Gusta*, Anitta, 2020.

A cidade do Rio de Janeiro, e tudo que compõe a sua imagem (Cristo Redentor, Copacabana, Carnaval e Futebol), se transformou em um dos maiores símbolos nacionais para com o mundo, tendo a sua imagem fortemente divulgada através de novelas, filmes e músicas, instigando o imaginário pessoal e/ou coletivo sobre a cidade. Na música, além do samba, o Rio ganha destaque com a Bossa Nova, movimento musical organizado pela elite fluminense, “citando cenários da Zona Sul do Rio de Janeiro, habitat da classe média urbana protagonista do movimento, fazendo referências frequentes à beleza da praia, da manhã, da garota de Ipanema” (Rego, 2020, p.238).

A abertura dos Jogos Olímpicos de 2016 ocorreu no Rio, no estádio do Maracanã, cartão postal da cidade, e contou com a execução da característica canção “Garota de Ipanema” como um dos temas de abertura do evento naquele ano. A música composta por Tom Jobim e interpretada pelo neto Daniel Jobim na cerimônia, serviu para endossar um já construído imaginário nacional e internacional sobre o destino, exibindo ao mundo um dos principais ícones da “Cidade Maravilhosa”.

A Região Nordeste do Brasil continua a ser cenário das mais variadas produções audiovisuais do país, tendo as suas mais diversificadas paisagens (do sertão ao litoral) como locações. Como notável exemplo, o cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho se mostra como um grande perpetuador de imagens e imaginários sobre a cidade do Recife, bem como outras partes do estado de Pernambuco, através de suas premiadas obras. Em seus filmes, o diretor busca evidenciar, a partir das suas vivências, o cotidiano urbano da cidade, sua rica cultura, paisagens, mas também a violência, o planejamento urbano e diversos outros aspectos da rotina recifense (Silva, 2019). Assim, entende-se que as imagens e os imaginários (estes últimos criados por parte dos espectadores) da cidade do Recife, se dão pelo que o

diretor deseja transmitir em suas obras, sendo fatores determinantes na escolha de um potencial turista em visitar o destino ou resultar numa visão negativa sobre a cidade.

Essa dinâmica de condução do olhar pelo diretor de um filme, pode também ser uma armadilha de reducionismo e estereótipos sobre um grupo, uma cultura ou um lugar. No mundo contemporâneo é sabido de uma acessibilidade de informação, mas nem sempre de conhecimento, que abastecem os imaginários podem gerar impactos em diferentes níveis, positiva ou negativamente. As imagens reproduzidas sobre algum destino turístico servem como apoio fundamental para a formação e divulgação do mesmo. No entanto, por muitas vezes, a sétima arte (o cinema) perpetuou rótulos que não contribuíram para uma representação justa dos locais retratados. Em vez disso, esses vícios de imagem podem levar a uma interpretação (entendida como imaginários) muito distorcida e injusta da realidade por parte dos espectadores.

Quando a América Latina, região com mais de 660 milhões de habitantes segundo dados do Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE, 2022), é representada em obras cinematográficas hollywoodianas, por exemplo, se nota uma certa semelhança entre os países, estes possuindo distinções significativas na raça, cultura, história e paisagem. Rossini (2001 *apud* Perinotto *et al.*, 2021) comenta sobre essa generalização, para o autor, o cinema norte-americano estimula estereótipos viciados da América Latina em filmes com alcance global. Nessa visão reducionista é possível identificar a imagem de um grande contingente de culturas e paisagens associadas a um número abreviado de narrativas, tipos e estética. Essas imagens podem depor contra a criação de um imaginário turístico diverso da América Latina, inclusive.

As representações de cidades em obras cinematográficas são feitas a partir do que o enredo necessita, como notado, exibindo apenas parte de uma realidade maior. Mas, nessa dinâmica, a imagem acaba sendo utilizada como meio de divulgação de algum destino turístico no cinema, e, além disso se desdobrando em outros canais e conteúdos de mídia, como guias de viagens ou em revistas, apresentando características necessárias (atrativos culturais e naturais, equipamentos, por exemplo) para atrair potenciais turistas (Perinotto *et al.*, 2021).

O enredo do filme “Comer, Rezar e Amar” (2010), dirigido por Ryan Murphy e estrelado por Julia Roberts, por exemplo, se passa em três famosos e diferentes destinos turísticos: Itália, Índia e Indonésia. Na sua jornada de autoconhecimento, Elizabeth Gilbert, personagem principal, desembarca primeiramente na Itália, onde aprecia os prazeres da gastronomia italiana. É possível perceber que as interações ocorridas elevam a comida

italiana como um atrativo central na viagem. O filme segue mostrando cenas românticas, espaços agradáveis, e mais pratos típicos italianos, que conduz o espectador a criar e estimular imaginários sobre o país e, principalmente, sobre a culinária local. A obra induz a pensar uma Itália de pratos saborosos e causadores de bons sentimentos, fomentando a ideia de que há uma rica cultura, que pode render experiências ímpares relacionadas à gastronomia, restaurantes sofisticados e vinhos de alta qualidade. O ato de se alimentar se torna em uma espécie de “terapia”, caso o indivíduo esteja na Itália (Prodanov, Silva, Metz, 2019).

Desse modo, fica mais evidente o que o cinema se tornou, ao longo do século XX e XXI, também um novo meio de divulgação turística de maneira direta e indireta. Ao transmitir cenas que exibem imagens de um determinado destino em que a trama se passa. Nesse contexto, os imaginários dos espectadores são estimulados, possibilitando a criação de um desejo em visitar, conhecer e/ou vivenciar a localidade que lhe foi vista.

Tal desejo se enquadra no segmento turístico denominado “turismo cinematográfico”, e pode ocorrer com destinos reais e com destinos criados especialmente para o filme, como, por exemplo, os *sets* de filmagem (Beeton, 2006). Segundo o Ministério do Turismo, essa segmentação possui relação direta com o turismo cultural, pois “[...] a utilização de locais de expressivo valor histórico-cultural em cenários e ambientes para as gravações de um filme ou minisséries e novelas, pode despertar o interesse turístico de novos públicos” (BRASIL, 2010, p.21).

Ainda segundo Beeton (2005), o turismo cinematográfico se volta para dois termos: *off-location* e *on-location*. O termo *off-location* são locais criados para gravar as cenas de um filme, podendo se tornar posteriormente atrações turísticas, tendo como exemplo os parques temáticos: o “Mundo Mágico do Harry Potter” (EUA) e Hobbiton, na Nova Zelândia. Já o *on-location* é empregado para a prática do turismo em locais já existentes utilizados para a realização das cenas de uma obra filmica. Grandes exemplos de *on-location* são os filmes rodados em Nova Iorque (EUA), mais precisamente na *Times Square*, ou em Paris (França) nas proximidades da Torre Eiffel.

No que se refere ao Brasil e sua Região Nordeste, a cidade de Fortaleza–CE, objeto de estudo desta pesquisa, se destaca em sua grande diversidade de oferta turística, com belas paisagens, praias de águas esverdeadas, culinária típica e equipamentos voltados para a atividade do turismo e lazer. Além disso, a cena do audiovisual na capital cearense é bastante fomentada por políticas públicas e por recursos próprios, mostrando o sério interesse, público e governamental, para com a área.

A cidade conta também com eventos e espaços para a produção e exibição de filmes, incitando um ambiente favorável para que novas obras sejam rodadas e produzidas em Fortaleza, assim como a captação de novos atores e profissionais. Além disso, o destino promove sua divulgação em filmes, com alcance nacional e internacional, e estimula a criação de imaginários variados sobre diferentes aspectos do destino.

Conforme mencionado, através da contribuição dos autores sobre a temática de imagens e imaginários, se faz cabível analisar, entender e discutir a imagem e produção do imaginário turístico de Fortaleza, a partir da produção de filmes rodados na capital cearense.

3 METODOLOGIA: MONTANDO UM PLANO SEQUÊNCIA

Esta pesquisa possui um caráter qualitativo exploratório-descritivo e está organizada em três momentos. No primeiro momento buscamos compreender a história do turismo e da cena cinematográfica em Fortaleza–CE, através de pesquisas bibliográficas e documentais, por meio de livros, sites eletrônicos e repositórios.

No segundo momento, realizamos a análise de conteúdo filmico das obras selecionadas (ver quadro 1) para compreender a produção de imagens e imaginários da cidade a partir dos filmes, tendo o século XXI como recorte temporal.

Quadro 1 - Filmes encenados em Fortaleza no século XXI

| Ano | Título | Direção | Sinopse | Disponível em |
|------|--------------------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| 2011 | Assalto ao Banco Central | Marcos Paulo | R\$164,7 milhões foram roubados do Banco Central, em Fortaleza, no Ceará. Sem dar um único tiro, sem disparar um alarme, os bandidos entraram e saíram por um túnel de 84 metros, carregando três toneladas de dinheiro (AdoroCinema, 2024). | YouTube |
| 2011 | Brasil Animado | Mariana Caltabiano | Brasil Animado mistura animação com imagens reais de alguns dos lugares mais bonitos e interessantes do país (Brasil Animado no YouTube, 2024). | YouTube |
| 2013 | Rânia | Roberta Marques | Rânia é uma adolescente que mora na periferia de Fortaleza e sonha em tornar-se bailarina. A condição social da família coloca a menina entre os afazeres domésticos, os estudos, o sonho em ser bailarina e a facilidade de ganhar dinheiro em uma boate (Papo de Cinema, 2024). | O POVO+ |
| 2014 | Praia do Futuro | Karim Aïnouz | Donato é um experiente salva-vidas na Praia do Futuro, em Fortaleza, e fracassa em um resgate. Ele acaba conhecendo o alemão Konrad, amigo da vítima, com quem se envolve, e decide ir morar na Alemanha com ele. Anos depois, Ayrton, o irmão mais novo de Donato, viaja para Berlim, em busca daquele que considerava o seu herói (cinevitor, 2024). | YouTube |

| | | | | |
|------|----------------------|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 2018 | Inferninho | Pedro Diógenes, Guto Parente | Deusimar é a dona do bar Inferninho. Ela sonha em viver uma nova vida e em um lugar distante. Chegando recentemente, o marinheiro Jarbas já planeja fincar raízes por ali. O amor que nasce entre os dois vai transformar por completo o cotidiano do bar (Embaúba Filmes, 2024). | YouTube |
| 2018 | O Clube dos Canibais | Guto Parente | A maneira correta de temperar um churrasco a partir da carne dos empregados é uma das poucas preocupações na vida luxuosa do casal Otávio e Gilda. Até que Gilda acidentalmente descobre um segredo de Borges, líder do Clube e poderoso deputado, e a vida dela e de seu marido passam a correr perigo (Olhar Filmes, 2024). | YouTube |
| 2019 | Greta | Armando Praça | Pedro, um enfermeiro de 70 anos, trabalha em um hospital público de Fortaleza. No serviço, ele conhece o jovem Jean, paciente que acaba de ser hospitalizado e algemado por ter cometido um crime. Pedro decide escondê-lo em sua própria casa até que ele se recupere e nesse período, eles se envolvem de maneira afetiva (Google Play Filmes, 2024). | Apple TV+ |
| 2019 | Bate Coração | Glauber Filho | Sandro sofre um ataque cardíaco e recebe o coração da travesti Isadora, recém-falecida devido a um acidente. Enquanto se recupera, Sandro precisa repensar seu preconceito (Globoplay, 2024). | Globoplay |
| 2020 | Cabeça de Nêgo | Déo Cardoso | Inspirado pelos Panteras Negras, o introvertido aluno Saulo Chuvisco tenta impor mudanças em sua escola, mas acaba entrando em conflito com alguns colegas e professores (Globoplay, 2024). | Globoplay |
| 2022 | Fortaleza Hotel | Armando Praça | Pilar, camareira do Fortaleza Hotel, está de partida para Dublin. Seu caminho cruza com o de Shin, uma hóspede sul-coreana. Os planos de ambas começam a dar errado, as duas mulheres acabam se aproximando e estabelecendo uma intensa relação de solidariedade. (Vitrine Filmes, 2024). | Globoplay |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O conteúdo aqui é compreendido pelos filmes encenados na capital cearense durante o período de 2011-2022, escolhido devido à significativa produção de filmes que utilizaram, especificamente, a cidade de Fortaleza como cenário. Sendo encontrados nas seguintes plataformas de streaming: Youtube; Globoplay; O POVO+, *Apple TV+*. Para a análise dos mesmos, aplicamos a Análise de conteúdo de Bardin (1977), na qual o autor apresenta “uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação” (1977, p.19).

Os principais aspectos observados nos filmes sobre a cidade de Fortaleza incluem cenários, ambientação, contexto social e representação histórica e cultural. Esses aspectos são analisados sob a perspectiva do turismo, permitindo a formulação do imaginário turístico do destino tendo como base as obras filmicas.

Como parte dos procedimentos metodológicos, para perceber e compreender como o imaginário de Fortaleza é formulado pelas obras filmicas, utilizamos os Atributos de Análise de Imagem dos Destinos Turísticos, elaborado por Santana (2009), onde o autor categoriza os principais atributos que formam a imagem de um destino turístico na percepção dos visitantes. O quadro extenso inclui atributos como infraestrutura, hospedagem, paisagens, atividades de lazer, atividades culturais e entre outros. Esses elementos são organizados em unidades de registros e unidades de contexto, auxiliando no entendimento das singularidades da cidade percebida nos filmes. O quadro a seguir (ver quadro 2) exhibe os atributos escolhidos para atender os objetivos do presente trabalho.

Quadro 2 - Atributos de Análise de Imagem dos Destinos Turísticos

| Qualidade de Experiência | Excitação e Aventura | Atrações/Atividades | Meio Ambiente e Economia |
|--------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|
| Infraestruturas Gerais | Hospitalidade | Atividades de Lazer | Paisagens |
| Hospedagem | | Atividades Marítimas | |
| Transportes | | Atividades Culturais | |
| Vida noturna | | | |

Fonte: Santana (2009, p. 114 - 116).

Os atributos elencados serão suporte para se haver a captação e percepção correta durante a análise filmica, não sendo apenas um espectador comum, mas sim um espectador-pesquisador, capaz de analisar cenas, diálogos, imagens e no entendimento da criação, formulação e produção de imaginários sobre Fortaleza nas obras cinematográficas. E no terceiro momento, desenvolvemos um elemento gráfico (imagem síntese), com auxílio de recursos digitais, para a visualização dinâmica dos resultados obtidos com a pesquisa.

Houve também uma adaptação do Quadro 2, realizada a partir das observações feitas nos filmes. Foi adicionada a unidade de registro “Segurança”, incluída na unidade de contexto “Meio Ambiente, Economia e Sociedade” (ver quadro 3). Além do que foi observado nos filmes, a segurança é de grande importância para que os turistas possam ter uma estadia confortável no destino. Segundo o relatório “Global Peace Index”, realizado pelo Institute for Economics and Peace (IEP), o Brasil ocupa a 9º posição entre os 11 países mais pacíficos da América do Sul (Institute for Economics and Peace, 2024), indicando a posição preocupante do Brasil no que se refere a segurança e proteção social, o que pode impactar diretamente na imagem do país como destino turístico.

Dando continuidade ao estudo, nas próximas seções serão apresentadas a contextualização do turismo e do cinema em Fortaleza, bem como as análises filmicas (parte

principal da pesquisa), a exibição da imagem síntese e, por fim, as considerações finais do trabalho.

4 ANÁLISE DOS DADOS: LUZ, CÂMERA, AÇÃO!

4.1 Contextualização da Cena Turística e Cinematográfica

Para melhor entendimento sobre o imaginário turístico que foi criado sobre Fortaleza, é preciso primeiramente contextualizar a capital através de principais momentos e períodos que impulsionaram a se tornar um destaque como destino turístico. As belas praias, famosos shows de grandes humoristas cearenses, parques aquáticos, gastronomia e lazer são fatores para este destaque. Mas, será preciso também apontar o contexto da cena cinematográfica cearense, observando a produção cinematográfica regional e o seu desdobramento em âmbito nacional e internacional.

O território onde atualmente encontra-se Fortaleza, capital do Ceará, tem a presença de indígenas Tapuias e posteriormente Tupis no período pré-colonial. Os primeiros séculos de ocupação portuguesa e formação de vila são marcados por disputas entre portugueses, holandeses e indígenas, com destaque para conflitos em torno de edificações de fortificações, a exemplo de Forte Schoonenborch (holandês), rebatizado de Forte de Nossa Senhora da Assunção, sob o domínio português.

No século XIX, após receber status de cidade, Fortaleza começa a crescer em estrutura urbana e econômica em meio à desvinculação da província de Pernambuco, tendo sua independência econômica através especialmente da exportação de algodão (Costa, 2014). A então recente cidade ia se expandindo através do seu comércio movimentado, investindo em infraestruturas que traziam melhorias para a comercialização e, também, para a população.

Nos dias atuais, segundo o censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), Fortaleza é a quarta capital mais populosa do Brasil e a primeira do nordeste. A jornada evolutiva da capital cearense resulta em um território que explora economicamente os seus recursos, tomando, por exemplo, os naturais, que tornam a cidade um dos destinos turísticos destaque no país. O turismo de eventos, por outro lado, também é notório, visto que movimentou R\$347 milhões para a economia em 2022, através de dados obtidos pela Secretaria Municipal de Turismo (SetFor, 2023).

A atividade do turismo no estado do Ceará sempre esteve presente em grandes projetos políticos de desenvolvimento das últimas décadas, o que expressa a importância da atividade para o estado, ao buscar garantir uma maior projeção no mercado nacional e internacional e em melhoras econômicas. A década de 1970 foi um marco para a estruturação do turismo no território, segundo Coelho-Costa e Nascimento (2021), nos anos iniciais da década o estado estava na chamada “fase dos coronéis”, momento embrionário do turismo visto não haver um maior conhecimento da atividade e a presença dos poucos turistas que visitavam o estado, já se configurava como um certo progresso.

Nesta mesma época, houve a tentativa de institucionalizar o turismo através da criação da Empresa Cearense de Turismo (EMCETUR), que concentrou as suas atividades na promoção da natureza primitiva e das praias paradisíacas que o Ceará desfrutava (Paiva, 2010 *apud* Benevides *et al.*, 1998). Colaborando para o que viria ser, anos seguintes, a maior atração turística do estado do Ceará, bem como de sua capital Fortaleza, com forte apelo para segmentação turística “sol e mar”.

Em 1987, a visão empresarial pairava sobre o turismo cearense, fazendo com que a atividade estivesse em pauta no período “Governo das Mudanças”, trazendo mais aparatos para divulgação do Ceará como atrativo em potencial, na modernização do turismo e para o investimento em hotelaria. Sendo assim, ao decorrer dos anos, o estado aprimorou a atividade turística através de programas de desenvolvimento, capacitação de profissionais, comerciantes e artesãos, implementação de novos atrativos e a preservação dos existentes, além de diversificar a sua oferta turística para ampliar o mercado e movimentar a economia estadual (Paiva, 2010).

Nos dias atuais, o turismo “sol e mar” ainda continua sendo uma das vertentes mais importantes da atividade na capital. Alguns exemplos que tornaram a segmentação como a principal do destino são: o aterramento da Praia de Iracema (realizado no início dos anos 2000 e renovado em 2019) junta as obras de revitalização na Av. Beira-Mar e do calçadão, ampliando espaços de lazer e na instalação de equipamentos turísticos. Os variados meios de hospedagem próximos às praias e o parque aquático Beach Park (localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, no município de Aquiraz), considerado um dos maiores do país, reafirmam o destaque do segmento para a cidade. O Mercado Central, a culinária cearense e as feiras culturais e de artesanato, além de outros patrimônios históricos-culturais, também são fatores da promoção do turismo e apontam para a variedade da atividade em Fortaleza.

A construção da imagem turística de Fortaleza também é formada pelo humor, traço intrínseco na cultura e no povo cearense, levando a cidade a ser conhecida como a “capital

nacional do humor”. Lima *et al.* (2012) explica que o ano de 1980 marcou o início de famosos shows de humor, realizados por atores teatrais em bares, restaurantes e casas de show na capital.

Nesse novo formato de se fazer humor, os atores passaram a usar roupas espalhafatasas junto a maquiagens engraçadas, formando a faceta do humor cearense, conquistando o público e fomentando um atrativo turístico singular do destino. Grandes artistas do humor do Ceará atingiram o reconhecimento nacional, como por exemplo, Chico Anysio, Tom Cavalcante, Renato Aragão, Falcão, Rossicléa, Edmilson Filho, Ceará, Tiririca e Tirulipa, possibilitando a elaboração da interface entre turismo e humor como marca do imaginário sobre o estado. Entretanto, mesmo sendo um forte traço na cultura cearense, o humor não foi evidenciado em nenhum dos filmes analisados para a pesquisa. Normalmente os que abordam o tema são ambientados no interior do estado, a exemplo de *Cine Holliúdy* (2012), *O Shaolin do Sertão* (2016), e *Bem-Vinda a Quixeramobim* (2022).

A cena do audiovisual cearense é outro fator determinante para a produção do imaginário turístico do estado, com destaque para Fortaleza. Percebemos uma diversificação de produções cinematográficas realizadas, bem como as organizações e espaços de capacitação ligadas ao audiovisual que atuam como laboratório para aqueles que desejam trabalhar com a arte cinematográfica, e também um aumento de políticas públicas e incentivos fiscais voltadas para o audiovisual.

O Instituto Dragão do Mar (IDM), fruto de significativos incentivos culturais por parte do poder público e privado, foi criado pela Lei Estadual n.º 12.464, de 29 de junho de 1995 (Governo do Estado do Ceará, 1995), momento em que a política do Ceará passava por fortes mudanças, e o setor cultural era bastante beneficiado. Com 29 anos de atividade, a Organização Social ainda é um dos principais vetores para fomento e desenvolvimento da cultura no Ceará, possuindo longa parceria com a Secretaria de Cultura do Estado (SeCult).

O IDM se tornou referência na formação e capacitação em áreas do audiovisual e também de outras linguagens, além de ser espaço para a exibição de filmes e para a realização de festivais de cinema. É também responsável pela produção de obras regionais e na conservação do cinema cearense. A Escola Porto Iracema das Artes, por exemplo, é um dos 16 equipamentos públicos do estado geridos pelo IDM, oferecendo cursos de formação principalmente no audiovisual (IDM, 2022).

Com organizações e políticas dedicadas ao fortalecimento e à organização do setor audiovisual no Ceará e em Fortaleza, tornou-se possível preservar e perpetuar o cinema cearense. O trabalho realizado pelas instituições culturais e as políticas de apoio têm sido

fundamentais para manter viva a herança cinematográfica local e para promover o reconhecimento regional, nacional e internacional do cinema do Ceará.

Em 2024 comemoram-se os 100 anos do cinema do Ceará. O ano de 1924 marcou o lançamento do primeiro filme creditado a um cearense, o cineasta Adhemar Albuquerque (Governo do Ceará, 2024). Segundo Jaguaribe (2017), entre 1939 e 1945, Fortaleza estava inserida em um clima de modernidade, usufruindo de novas tendências, e o foco estava voltado para o cinema americano. Ao passar das décadas, a autora ainda comenta que a cidade foi recebendo cineclubes, novas salas para exibição de filmes, como o histórico Cineteatro São Luiz, e assim “criaram novas práticas de consumo de toda uma geração, alimentando a tradição do chamado Cinema de Arte” (Jaguaribe, 2017, p.38).

A parceria firmada entre o fotógrafo libanês Benjamin Abrahão Botto com a empresa Aba Film, do cearense Adhemar Albuquerque, resultou na produção do filme *Lampião, o Rei do Cangaço*, datado de 1936. A empresa, que foi especialista em produções fotográficas e cinematográficas, cedeu equipamentos para Botto registrar o cotidiano de Lampião e o seu bando de cangaceiros pelo sertão nordestino (Clemente, 2007). A produção foi importante para a construção e estruturação do cinema original do Ceará.

Ao decorrer dos anos, outras produções cinematográficas/audiovisuais que mostram o Ceará foram lançadas e assim dando maior projeção do cinema local para com o âmbito regional e nacional. Alguns títulos, bem como diretores e produtores, são evidentes como: *Sargento Getúlio*, de 1983, com a direção do nativo Hermanno Penna; *Luzia Homem*, de 1988, dirigido por Fábio Barreto e produzido pelo seu pai, Luiz Carlos Barreto, nome importante para o cinema do estado e do país; *Corisco & Dadá*, de 1996, com direção de Rosemberg Cariry; *Milagre em Juazeiro*, de 1999, documentário dirigido pelo fortalezense Wolney Oliveira; o famoso filme de comédia nacional *Cine Holliúdy*, de 2013 e dirigido por Halder Gomes; e *Pacarrete*, filme de 2019 e dirigido por Allan Deberton, nome da nova geração de diretores de cinema do Ceará.

Percebemos que as produções cinematográficas originais do Ceará, citadas anteriormente, possuem pontos em comum que alimentaram imaginários sobre o estado, o seu povo e os costumes tradicionais ao longo dos anos. O sertão, as vivências interioranas, problemáticas sociais como a seca e a fé como instrumento de resistência do povo cearense são traços presentes nestes filmes, propagando tais imagens sobre o estado.

Recentemente o filme *Motel Destino* (2024) estreou no Festival de Cannes competindo à Palma de Ouro, principal premiação do renomado evento de cinema, que ocorreu em 2024. A produção foi totalmente filmada no Ceará e recebeu direção de Karim

Ainouz, natural do estado. Além disso, a participação de ex-alunos da instituição Escola Porto Iracema das Artes, citada anteriormente, também é destaque, por estarem envolvidos nas fases de pré-produção, produção e pós-produção da obra. Esse aspecto indica os notáveis investimentos do Governo do Estado na produção de cultura, bem como na esfera/cadeia produtiva do audiovisual regional, possibilitando a criação de novos talentos e mais destaque para a cena.

O cineasta Ainouz possui o renomado longa-metragem *Praia do Futuro* (2014) que se passa, maior parte, no Ceará e outra parte na Alemanha, em Berlim. A obra teuto-brasileira tem inicialmente como cenário a famosa e bela praia de mesmo nome “Praia do Futuro”, localizada em Fortaleza. Além disso, foi estreado internacionalmente no 64º Festival de Berlim, em 2014, mostrando a relevância que o cinema cearense vem adquirindo ao longo dos anos e o patamar na qual a cena cinematográfica do estado alcançou.

Todavia, é preciso também apontar que diversos diretores e produções advindas de outras regiões do país também escolhem o Ceará e sua capital como locação de suas obras. A exemplo de alguns filmes selecionados pela pesquisa, como: *Assalto ao Banco Central*, dirigido pelo paulista Marcos Paulo, e *Brasil Animado* com direção de Mariana Caltabiano, natural também de São Paulo.

Se torna perceptível o entrelaçamento entre o turismo e o cinema em Fortaleza, o que acaba por instigar um imaginário turístico voltado para as belezas naturais e aspectos culturais da cidade. As obras cinematográficas não apenas utilizam de locais icônicos do destino como cenários, como a parte litorânea e o calçadão beira-mar, mas também abordam as vivências do povo cearense, ampliando o campo de visão (os imaginários) dos espectadores sobre a capital cearense.

Na próxima seção, será apresentada a análise fílmica das obras selecionadas para o estudo. As produções são de outros renomados diretores e artistas da cena do audiovisual do Ceará, que foram significativas para a construção do imaginário turístico do estado e principalmente de Fortaleza. E, além disso, indica o fomento (público e/ou privado) para a realização de obras cinematográficas na região.

4.2 Análise de Imagem/ Imaginário Turístico nos Filmes

Os filmes trabalhados foram analisados a partir dos atributos elencados (ver quadro 2), buscando compreender como a imagem e o imaginário turístico da cidade de Fortaleza são imprimidos nas respectivas obras.

4.2.1. Qualidade de Experiência

A primeira unidade de contexto discutida será a de *Qualidade de Experiência*, que possui infraestruturas gerais, meios de hospedagem, transportes e vida noturna da cidade como Unidades de Registro.

A) Infraestruturas Gerais: Em todos os dez filmes analisados, foram captados registros em cenas que mostram uma Fortaleza acostumada com a verticalização da sua orla. Verificou-se que a cidade possui uma concentração de prédios, entre arranha-céus e outros menores, espalhados por várias regiões da cidade, principalmente próximos às praias urbanas de Fortaleza, como a famosa Praia de Mucuripe (ver figura 5). A Av. Beira Mar e os calçadões construídos nas principais praias da cidade, a exemplo da Praia de Iracema, são responsáveis por separar os prédios da faixa de areia (figura 6).

Figura 5 - Embarcações tradicionais e arranha-céus.



Fonte: Cena do filme *Assalto ao Banco Central* (2011).

Figura 6 - Prédios próximos à orla urbana de Fortaleza.



Fonte: Cena do filme *Rânia* (2013).

As filmagens não mostram, diretamente, uma relação de conflito entre as construções e os diferentes usos da praia. Conforme apresentado na figura 5, observa-se “barquinhos” de pesca ancorados na praia e algumas outras embarcações próximas, criando a impressão (não confirmada) que ali existe uma relação amistosa entre os usuários da praia: pescadores, banhistas e moradores. Observamos, também, um contraste entre o tradicional (embarcações de pesca) e moderno (edifícios). Além disso, como percebido na figura 6 uma junção entre a Av. Beira Mar, o calçadão da praia e os prédios residenciais e/ou empreendimentos turísticos (meios de hospedagem), o que se relaciona com um maior fluxo de turistas na região.

Outra característica encontrada em algumas obras, e importante contribuição para a formação de um imaginário sobre Fortaleza, é a forte movimentação portuária. O Porto de Fortaleza foi utilizado em cenas de alguns filmes analisados, exibindo navios de carga, pátio para armazenar as cargas e grandes maquinários necessários para o funcionamento. A área foi vista de maneira mais expressiva nos filmes *Assalto ao Banco Central*, *Rânia* e *Praia do Futuro*. Na obra *Clube dos Canibais*, a região portuária foi vista ao fundo de uma cena.

A presença de torres eólicas/parques eólicos (figura 7) também é um elemento que aparece em todos os filmes citados no parágrafo anterior. As obras proporcionam ao espectador uma visão sobre um destino que aposta em energias renováveis e na sustentabilidade.

Figura 7 - Torres de energia eólica instaladas em dunas.



Fonte: Cena do filme *Praia do Futuro* (2012).

Contudo, Araújo (2014) comenta que a criação de parques eólicos em zonas costeiras são prejudiciais para o setor do turismo, sensibilizando também o meio ambiente, o ecossistema ao redor e gerando ruídos sonoros. A ação acaba trazendo sérios impactos, as quais são: modificação artificial da paisagem litorânea, que acarreta na “perda da beleza cênica e redução do seu valor estético” (Karydis, 2013 *apud* Araújo, 2014, p. 309-310); diminuição da preferência de turistas pelo segmento “sol e praia”, principal segmento turístico do Ceará; impactos negativos nas experiências turísticas como o típico passeio de *buggy* realizado em dunas. Ainda segundo Araújo (2024), as mesmas áreas de passeio de *buggy* estão sendo utilizadas para a instalação de torres eólicas. Observamos com isso, uma relação conflituosa que se mostra diante das obras.

Os filmes *Praia do Futuro*, *Greta* e *Bate Coração* exploraram cenas em ambiente hospitalar. O hospital em *Praia do Futuro*, mostrado em um conjunto de cenas, possuía ala para observação e internação de pacientes, sendo equipadas com macas e aparelhos médicos necessários, além de sala consultórios, sala de medicamentos e espaço de espera para os pacientes.

O filme *Greta* apresenta o ambiente de um hospital público com problemas em diferentes setores, como na parte estrutural: salas de recuperação com paredes e tetos com problemas de infiltração; parte material: materiais e equipamentos hospitalares velhos, macas enferrujadas e na parte organizacional: pacientes alocados nos corredores, esperando por atendimento e sendo atendidos.

Já no filme *Bate Coração*, o hospital exibido em algumas cenas é de uma rede privada, localizado em um bairro residencial nobre. Contém uma boa infraestrutura, uma ampla recepção, sala de cirurgia, quartos para os pacientes, consultórios e equipamentos hospitalares de ponta.

Por meio destas análises, percebe-se a disparidade da oferta entre o serviço público e o serviço privado de saúde de Fortaleza. É entendido que para aqueles que desfrutam de uma boa condição financeira, o acesso ao serviço de saúde será mais rápido, humanizado e seguro, o que pode ser visto em *Bate Coração*. Porém, as pessoas que não possuem acesso a um serviço de saúde de qualidade ou que estão em vulnerabilidade social, irão enfrentar diversos problemas, como foi visto em *Greta*: um estabelecimento com deficiência estrutural, problemas de atendimento, leitos mal equipados e funcionários sobrecarregados.

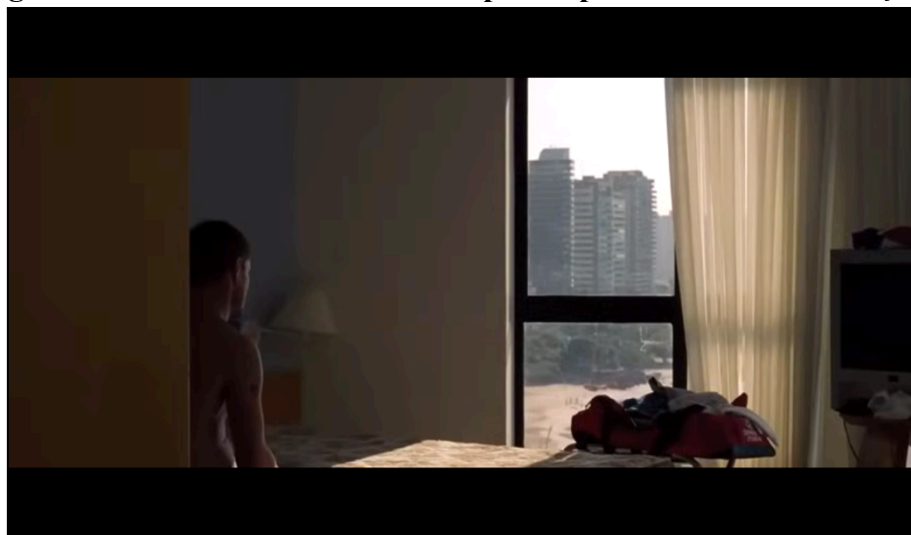
A obra *Cabeça de Nêgo* possui uma escola estadual, localizada em Fortaleza, como cenário principal da trama. A instituição é situada em um bairro que aparenta não ser seguro, além de ser uma construção de aparência antiga de estrutura precária. As salas de aulas com carteiras e lousas danificadas, a ausência de recursos como livros e laboratórios, baixa qualidade de ensino, precariedade na limpeza, culminando em uma gestão escolar ineficiente.

Desse modo, a precariedade da educação retratada no filme faz com que os estudantes, futuros trabalhadores, possam ter baixa qualificação profissional, tendo dificuldades em atuar em ofícios diversos, a exemplo do turismo, uma das principais atividades econômicas da cidade. Apesar disso, através de dados do Ministério do Trabalho e Emprego, apenas no mês de agosto de 2023 a área de Alojamento e Alimentação gerou 471 novos empregos formais no estado (Brasil, 2023). O dado indica a expansão do setor no Ceará, promovendo o aumento de novos empregos e mais trabalhadores para a atividade turística. E com o fornecimento de uma educação de qualidade, os futuros profissionais poderão construir carreiras sólidas, contribuindo para a geração de renda própria, em aumentos econômicos e na estruturação da atividade turística.

O destino Fortaleza se expressa nas obras como uma cidade que possui uma grande concentração de prédios, principalmente em sua orla urbana, o que denota uma certa modernização. Em contrapartida, as praias que compõem o cenário juntamente com estes prédios, conseguem manter tradições vivas como a cultura de pesca. Além disso, a cidade conta com porto marítimo e torres de energia eólica instaladas em locais estratégicos. Fica perceptível também a oferta de serviços de saúde e de educação.

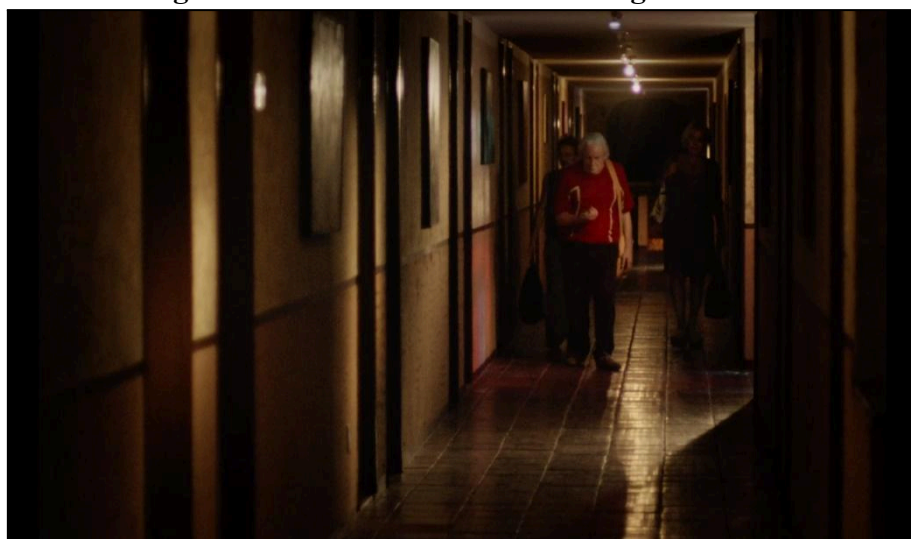
B) Hospedagem: A unidade de registro de hospedagem foi observada em *Praia do Futuro*, *Greta*, *Fortaleza Hotel* e *Rânia*. No filme *Praia do Futuro* (ver figura 8) é mostrado ao espectador um hotel de alto padrão, beira-mar e com elevador panorâmico, com visão para o mar. O quarto apresentado em cena aparenta ter um tamanho confortável e tendo vista para a praia e outras construções próximas à orla. Já em *Greta* (ver figura 9), os personagens pernoveram em um meio de hospedagem acessível, de infraestrutura modesta e beira-mar. O quarto, em cena, é pouco espaço, possuindo uma cama de casal e uma vista para o mar. Em cenas seguintes é visto uma camareira fazendo o seu serviço, com trajes formais para a função, mas não necessariamente um uniforme, e carregava equipamentos de limpeza.

Figura 8 - Quarto de hotel com vista para a praia e outras construções.



Fonte: Cena do filme *Praia do Futuro* (2014).

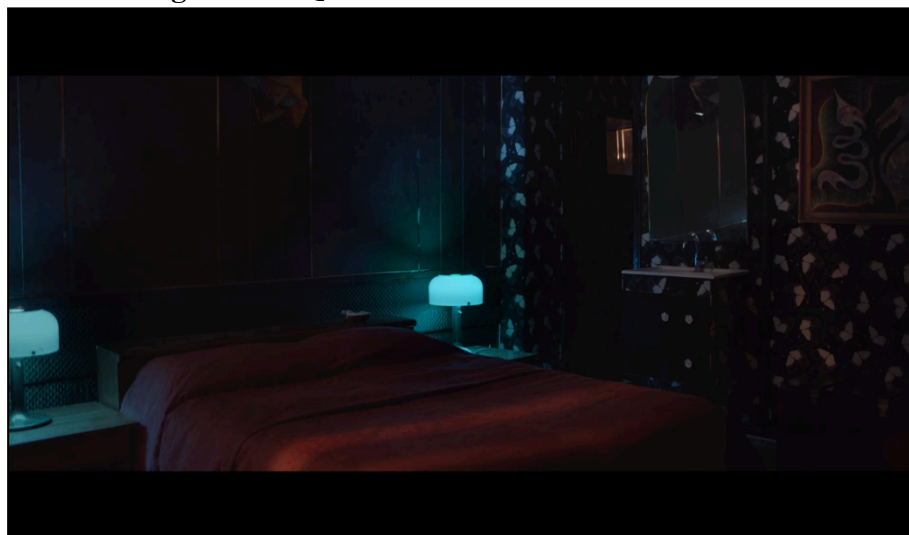
Figura 9 - Corredor de hotel com alguns leitos.



Fonte: Cena do filme *Greta* (2019).

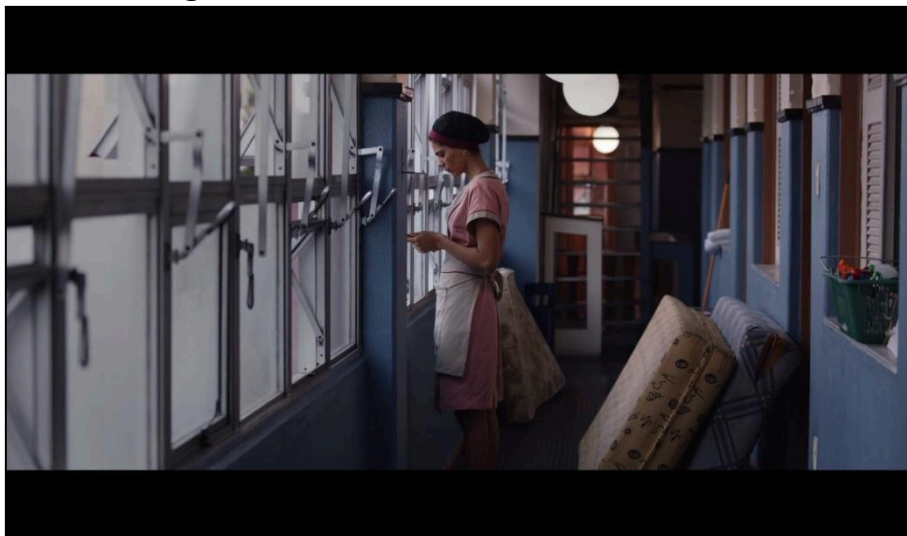
Já em *Fortaleza Hotel*, o cenário principal é um hotel homônimo que se localiza numa rua movimentada, com a entrada/saída postas para esta rua e com uma certa distância, aparentemente, do litoral fortalezense, ao contrário dos dois filmes anteriormente mencionados. O hotel possui uma infraestrutura antiga, sendo o acesso aos leitos feito por escadas, possui um espaço aconchegante na recepção e o recepcionista é fluente em inglês, sendo capaz de atender uma hóspede (/personagem) estrangeira, visto em cena. O quarto exibido em cenas (ver figura 10) parece ser espaçoso, ornamentado e com uma cama ampla, banheiro completo e cofre. Também há funcionárias atuando no serviço de camareira e lavanderia (ver figura 11), devidamente uniformizadas.

Figura 10 - Quarto do hotel mostrado em cena.



Fonte: Cena do filme *Fortaleza Hotel* (2022).

Figura 11 - Parte da área de serviço do hotel.



Fonte: Cena do filme *Fortaleza Hotel* (2022).

O filme *Rânia* ainda mostra, em uma rápida cena aérea, o Marina Park Hotel, famoso empreendimento hoteleiro da cidade conhecido por ser utilizado também para grandes eventos locais e nacionais.

Com isso, percebe-se que há no destino uma rede hoteleira (com uma certa variedade de preços) situada nas partes litorâneas, o que pode ser entendido com a maior concentração de equipamentos turísticos nessas áreas. Além de receber turistas de outras partes do mundo, como é o que aparece em *Praia do Futuro* (turista alemão) e em *Fortaleza Hotel* (turista coreana).

C) Transportes: Nesta Unidade de Registro percebemos diferentes meios de transporte terrestre e veículos, como o rodoviário (bicicletas, moto, carros de diferentes portes e ônibus) e aquático (navios, barcos e jangadas). Assim como as vias de trânsito (rodovias, avenidas, ruas e becos). As ruas, avenidas e estradas, presentes em *Assalto ao Banco Central* e *Praia do Futuro*, pareciam estar em boas condições, sinalizadas corretamente e com iluminação pública. Em *Assalto ao Banco Central*, determinada cena exhibe uma estrada sem tráfego, cortada por dunas e, sob as dunas, um parque eólico. Outra cena exhibe uma fuga com carros rápidos transitando por uma via larga e pavimentada de Fortaleza.

Já em *Praia do Futuro*, a avenida que compreende toda a extensão da praia se apresenta extensa e larga. O calçadão é espaçoso e há pessoas caminhando, porém, em alguns

pontos a areia da praia está invadindo a calçada e a avenida. Na faixa de areia é notada a presença de restaurantes do tipo beira-mar, cobertos com os característicos tetos de palha.

Contudo, em alguns filmes analisados (*Rânia*, *Fortaleza Hotel*, *Bate Coração*) foram apresentadas cenas que se passam em bairros mais periféricos, com ruas esburacadas, sinalização e iluminação precárias, falta de segurança pública e trechos irregulares, oferecendo riscos aos usuários, sendo os condutores e pedestres. Em *Rânia*, um conjunto de cenas se passa em um bairro da periferia de Fortaleza, apresentando moradias irregulares, ruas com a pavimentação deteriorada e má sinalização, sem a separação adequada entre os pedestres e veículos. Nas cenas, ainda aparece uma pessoa andando de bicicleta (sem faixa exclusiva para ciclistas) entre alguns carros e motos, além de um ônibus de transporte coletivo, visto mais ao fundo da cena. Em *Fortaleza Hotel* a situação é similar, porém fica evidente a presença de lixo próximo às residências, esgoto ao céu aberto e pouca iluminação pública.

A produção *Bate Coração* exibiu cenas aéreas de uma região comercial, com ruas estreitas, asfaltadas e com sinalização. Em algumas partes mostram carros estacionados em lugares proibidos, o que pode atrapalhar o fluxo na região. Outra cena, com um dos personagens dirigindo o seu carro na Av. Beira Mar, mostra uma via ampla, sinalizada, com postes de iluminação, vagas de estacionamento, semáforos, uma maior presença de carros e um calçadão com equipamentos necessários para o uso de moradores e turistas, como áreas verdes, brinquedos, espaço para caminhar, quiosques, etc.

Em uma cena curta do filme *Rânia* foi mostrado a frente de uma balada, podendo ser visto veículos estacionados em frente ao estabelecimento. Inclusive, um táxi credenciado também estava presente em cena, o que pode indicar a facilidade de acesso por parte de turistas e da população local a estabelecimentos de diversão noturna. A localização da balada se dá em uma avenida estreita e com poucos focos de iluminação pública, utilizada na parte da manhã como uma região comercial e a noite como lugar de diversão. Além disso, percebemos sinalização turística ao longo da avenida.

Andrade (2018) aborda sobre a forte expansão territorial e populacional que a atual cidade de Fortaleza começou a ter desde o século XIX, se tornando necessário fazer mudanças em seu traçado, conforme observado nas vias de circulação. O autor fala sobre o “Plano de extensão da Cidade de Fortaleza”, datado de 1863 e idealizado pelo arquiteto Adolfo Herbster. O plano mirava na criação de vias mais largas, visando um sistema viário mais fluido e que não houvesse muitos problemas na circulação de pedestres, veículos e

mercadorias. E como visto nos filmes presentes nesta sessão, Fortaleza possui avenidas largas, mais precisamente localizadas em áreas turísticas.

O que acaba ficando mais claro após as análises é a percepção de uma cidade que investe, moderniza e assegura apenas áreas focais de seu território. Estas áreas podem ser entendidas como áreas de interesse turístico, como exemplo os calçadões beira-mar e as avenidas principais próximas às praias, pois possuem estrutura apropriada, sinalização eficiente, iluminação e espaços para convivência, alimentação e lazer, proporcionando uma estadia proveitosa ao turista e o bom uso pelos residentes do entorno.

As áreas que não são contempladas com tais investimentos são áreas mais periféricas, que carecem de um sistema de saneamento básico, segurança pública, infraestrutura e melhorias nas vias de circulação, assim, oferecendo uma melhor qualidade de vida para os moradores da periferia fortalezense.

D) Vida Noturna: No que se refere a unidade de contexto “vida noturna”, as obras exibem uma Fortaleza com variadas opções para aqueles que desejam se divertir em programações noturnas na cidade. O imaginário turístico imprimido em algumas películas vai se concentrar em boates, casas noturnas e em famosos ‘barzinhos’, os quais são estabelecimentos modestos e com opções mais baratas.

O filme *Rânia*, em determinada cena, apresenta uma boate com DJ de música eletrônica, com um ambiente pequeno e agitado, composto por um público jovem, que dançam de maneira animada. Tanto *Rânia* quanto *Assalto ao Banco Central* e *Greta*, mostram espaços/cenas que denotam a ideia de sensualidade e prostituição. Em *Rânia* outra boate foi mostrada em cena, parecendo ser um estabelecimento frequentado por um público mais adulto, com dançarinas se apresentando em *pole dance*, além de ficar subentendido que o local serve também para a prática da prostituição. No filme *Greta* uma balada voltada para o público gay é mostrada em cena, possuindo dançarinos se apresentando em *pole dance*. Em *Assalto ao Banco Central* (ver figura 12), a cena registra o personagem colocando cédulas de dinheiro na roupa da dançarina que está em cima do palco. Outras dançarinas também se apresentavam no palco.

Em outra cena do filme *Rânia*, observamos uma balada localizada em uma avenida com poucos pontos de iluminação. Além de exibir o estabelecimento cheio, a cena ainda capta uma mulher conversando com alguém através da janela de um carro parado em uma parte mais escura da avenida, denotando a prática de prostituição naquela região.

O conjunto de cenas dos filmes deixam a ideia que Fortaleza possui uma prática voltada para o turismo sexual. Conforme Cavalcante (2011), as propagandas (as imagens) de divulgação turística da cidade são focadas em suas belas praias e, de forma estratégica, nos seus frequentadores -em sua maioria mulheres jovens e sozinhas. Com isso, os turistas, principalmente homens e estrangeiros, consomem um imaginário de um destino tropical e com facilidade de envolvimento sexual com as mulheres.

Ainda segundo Cavalcante (2011), na prostituição o dinheiro circula de maneira “fácil”. A mesma é provocada por diversos agentes (quiosqueiros, por exemplo) que, segundo a autora, facilitam o contato entre os turistas interessados com as mulheres prostitutas, que por muitas das vezes são mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Obras como *Bate Coração* e *Greta* exibiram baladas voltadas para o público LGBTQIAPN+, com espaços para arte do Show Drag, que são apresentações feitas por drag queens, envolvendo dublagem, dança, teatralidade e comédia. Os barzinhos, estabelecimentos que contam com música ao vivo e um cardápio com a grande presença de pratos típicos, são visíveis nos filmes *Inferninho* (ver figura 13) e *Greta*.

Figura 12 - Dançarina performando em *pole dance*.



Fonte: Cena do filme *Assalto ao Banco Central* (2011).

Figura 13 - Performance de música ao vivo em um ‘barzinho’.



Fonte: Cena do filme *Inferninho* (2018).

Estes lugares, os barzinhos, possibilitam a presença do público geral, tornando um programa noturno de fácil realização, seja para os moradores e turistas. Apesar de historicamente fazer parte dos atrativos noturnos e turísticos da cidade de Fortaleza, em nenhum dos filmes os shows de humor são evidenciados.

4.2.2. Excitação e Aventura

E) Hospitalidade: A unidade de contexto denominada *Excitação e Aventura* está voltada para a análise da unidade de registro ‘hospitalidade’, identificadas nas obras assistidas. A hospitalidade é o ato de receber e hospedar o outro de forma acolhedora e respeitosa. As autoras Franco e Prado (2007) trazem à discussão de Camargo (2003) para afirmar que a hospitalidade é notada como uma ação cultural e social, vista no ambiente doméstico, profissional e público.

Em *Assalto ao Banco Central*, filme que retrata um dos maiores roubos da história do país, determinada cena mostra alguns personagens, que participam do crime, reunidos em um restaurante aconchegante e com vista para o mar e o Porto de Fortaleza. Em cena, não são mostrados os clientes sendo servidos, pois a mesa já estava posta e os personagens pareciam estar confortáveis.

No filme *Cabeça de Négo*, um restaurante mais sofisticado é visto em cena. O estabelecimento parecia ser para pessoas que possuem um poder aquisitivo maior (o gestor da escola e o secretário da educação do município estão presentes em cena). Visto que o ambiente é mais intimista, possui iluminação aconchegante, música ambiente e com um

cardápio mais elaborado. Os funcionários estão devidamente uniformizados e a postura de atendimento acontece de maneira profissional e eficiente.

Ainda analisando o filme *Cabeça de Nêgo*, determinada cena mostra uma ação policial conflitante. Os policiais agiram de maneira truculenta para com os estudantes do ensino público da cidade, que estavam unidos de maneira pacífica reivindicando uma educação de qualidade.

Em *Clube dos Canibais* é evidenciado o convívio de políticos e da alta sociedade fortalezense. Na obra é exibida uma sequência de cenas de uma confraternização realizada em uma mansão à beira-mar. Os convidados estavam com trajes a rigor e a festa contava com música ao vivo, além de garçons servindo comidas e bebidas e segurança local. Outra cena mostra o personagem principal indo ao encontro de um amigo político, que o recebeu em sua sala com um aperto de mão e pediu para que sua funcionária servisse dois copos de bebidas. A sala onde acontece o encontro é localizada numa sala, em um andar alto do prédio, com uma vista para parte da cidade e do seu porto marítimo.

Como citado anteriormente na seção “B) Hospedagens”, o recepcionista presente em *Fortaleza Hotel* possui fluência no idioma inglês, um ponto positivo para o empreendimento e, de certo modo, para a atividade turística da cidade. Cria-se um imaginário de Fortaleza, como um destino turístico, capaz de recepcionar e atender os turistas estrangeiros, com profissionais do setor turístico capazes de estabelecer uma comunicação direta com os turistas, fazendo com que se sintam mais seguros e que tenham uma experiência turística satisfatória. Em outro momento do filme, são mostrados os funcionários do hotel realizando uma confraternização de fim de ano - em clima amistoso, os quais dançam forró ao som de músicas regionais, bebendo e se alimentando de forma harmoniosa e segura.

Já *Praia do Futuro*, *Bate Coração* e *Greta* são obras que possuem o ambiente hospitalar como cenário em algumas cenas. No primeiro filme, se nota um ambiente acelerado e com alguns pacientes aguardando por atendimento no corredor. Em *Bate Coração*, o segundo filme, o hospital de uma rede privada aparenta ser novo e com equipamentos modernos, contando com uma equipe de funcionários (médicos, enfermeiros e recepcionistas) atenciosos e preocupados com os pacientes. Além disso, outra cena do filme destaca uma personagem recepcionando outro personagem, que chegou de surpresa em seu salão de beleza, logo lhe oferece uma xícara de café para iniciar a conversa, evidenciando o bom tratamento e atenção com o visitante.

No terceiro filme, o hospital público exibido em algumas cenas está em um contexto de descaso, com problemas estruturais, os materiais e equipamentos necessários são

ultrapassados e os pacientes não possuem um atendimento adequado, tendo que ficar em macas pelos corredores do hospital. Porém, em outra cena exibe dois médicos socorristas levando uma personagem em uma maca para a ambulância. Os socorristas estavam devidamente fardados e a ambulância parecia estar em boas condições de uso e também equipada com instrumentos médicos.

No que se refere ao filme *Inferninho*, o cenário principal é um bar antigo com apresentações musicais, utilizando canções regionais. A hospitalidade é notada quando a personagem principal - a dona do bar, recebe os seus clientes no estabelecimento, sempre os tratando com muita atenção e cuidado. Em cena, a dona do bar oferece uma dose de cachaça a um cliente recém-chegado ao estabelecimento.

Já em *Rânia*, parte das cenas foram captadas enquanto a personagem se divertia em praias urbanas de Fortaleza. Com isso, percebemos a facilidade da personagem em conhecer novas pessoas, de mesma faixa etária, que também estavam presentes na praia. O contato mostrava ser cordial e respeitoso, passando a impressão de que os moradores da cidade agem de tal maneira.

Os filmes retratam a hospitalidade sendo percebida em diferentes ambientes, como em restaurantes, bares, hospitais e hotéis. A hospitalidade de Fortaleza se expressa nas obras, em sua grande maioria, como positiva e imaginário favorável do espectador em relação ao destino.

4.2.3. Atrações/Atividades

No que concerne à unidade de contexto Atrações/Atividades, foram escolhidas as três seguintes unidades de registro: atividades de lazer, atividades marítimas e atividades culturais.

F) Atividades de Lazer: A principal atividade de lazer que aparece recorrentemente nos filmes analisados é o uso recreativo das praias da cidade de Fortaleza. Em *Praia do Futuro* destacou-se a presença de equipamentos essenciais para os usuários desfrutarem da praia, como guarda-sóis, restaurantes de pequeno e médio porte na faixa de areia, quiosques e posto salva-vidas. Em determinada cena do filme mostram surfistas carregando pranchas pela praia, o que pode ser entendido como uma praia oportuna para a prática de esportes aquáticos, como o surfe.

No filme *Rânia*, as personagens tinham como lugar favorito a praia. Algumas cenas da obra mostravam os personagens tomando banho no mar e curtindo a praia de Mucuripe. Aparentemente, nessa praia não são exibidas barracas ou outros equipamentos para a permanência no espaço. Outra cena do filme mostrou um quiosque simples, com teto de palha e com mesas e cadeiras tipicamente de praia, todavia, afastado da faixa de areia. Observamos uma grande quantidade de prédios nas proximidades da praia, em que as personagens frequentam, e por toda a extensão da orla observada na cena.

Na produção é evidenciado o uso noturno da Praia de Iracema, precisamente, seu calçadão beira-mar, assim percebemos uma região com um fluxo considerável de visitantes/turistas e da população local. O calçadão, que se configura como um atrativo turístico, esteve presente em determinada cena onde a personagem está se exercitando. No decorrer da cena é exibido o espaço com a presença de quiosques equipados com mesas e cadeiras, outras partes com ambulantes e iluminação pública no espaço. Em outros pontos, há lixo amontoado e poças de água, o que pode acabar interferindo negativamente no imaginário de experiência do turista-espectador. Em si, o espaço mostrado em cena é propício para a atividade do turismo, possuindo, ainda, áreas para o comércio de produtos artesanais e de outras variedades regionais, como por exemplo, as feiras de artesanato.

Em *Bate Coração*, uma cena capta parte do calçadão beira-mar, sendo possível visualizar outros equipamentos presentes na área, como vagas para estacionamento de veículos, espaços de convivência, brinquedos infantis, com sinalização de trânsito (semáforos e faixas de pedestre). Sendo itens necessários para a maior atração de turistas e também para o uso pela comunidade.

Já em *Fortaleza Hotel*, o histórico Poço da Draga é cenário de uma das cenas do filme. As ruínas da centenária ponte metálica, instalada na Praia de Iracema, se tornaram espaço de lazer para os mais jovens. Em determinada cena do filme, os jovens utilizam o esqueleto da antiga construção como trampolim e saltavam sobre o mar.

Com isso, a formulação do imaginário sobre as opções de lazer que Fortaleza pode ofertar aos seus visitantes e a para a comunidade local se concentram, principalmente, no uso recreativo das praias urbanas da cidade, que também é utilizada pelos pescadores. Os grupos turistas, residentes e pescadores compartilham do espaço de forma harmoniosa (nos filmes), sem qualquer tipo de conflito evidenciado nas produções.

Além disso, o calçadão beira-mar fornece aos turistas e moradores um ambiente que facilita a permanência do público geral (crianças, jovens, adultos e idosos), com espaços para atividades físicas, quiosques comercializando alimentos e bebidas, brinquedos infantis e a

feira de artesanato, importante atração turística da cidade. Inclusive, a partir da presença expressiva do calçadão beira-mar nos filmes analisados, o local pode ser instrumento para a fomentação do turismo cinematográfico em Fortaleza, atraindo turistas que nutriram o desejo em visitar o calçadão a partir do que foi visto na obras filmicas (Beeton, 2005; 2006)

G) Atividades Marítimas e Culturais: Fortaleza é uma cidade portuária e identificamos um padrão nos filmes *Assalto ao Banco Central*, *Rânia*, *Praia do Futuro* e *Fortaleza Hotel* visualizar a presença de barcos de grande, médio e pequeno porte, sejam em plena atividade, ancorados na água ou parado na areia das praias, o que se conecta fielmente com as unidades de contexto atividades marítimas e atividades culturais. Os barcos, pescadores e outros usuários das praias dividem o mesmo espaço de forma aparentemente harmoniosa, o que acaba instigando o imaginário de uma cidade que respeita suas raízes e as usam como promoção da atividade turística -visto a escolha de trazer este aspecto para as película, além de proporcionar o reconhecimento para a cultura da pesca.

Ao que se refere às atividades culturais, as obras analisadas podem provocar a criação de imaginários sobre a parte cultural da cidade. Em *Assalto ao Banco Central* uma pequena cena capta a imponente Catedral Metropolitana de Fortaleza (ver figura 14), que está localizada em uma região central da cidade, com algumas estruturas antigas nas redondezas. A catedral possui um estilo gótico, com duas torres pontiagudas. Já em *Brasil Animado*, filme de animação nacional, se mostra a fachada e a parte interna do renomado Theatro José de Alencar (ver figura 15), uma referência arquitetônica, artística e turística e compreende como um dos principais equipamentos histórico/culturais de Fortaleza.

Além disso, fica entendido que a cidade possui uma cultura que pode ser explorada pela atividade do turismo, indo além da segmentação tradicional sol e mar, mas oferecendo aos visitantes opções de atrativos histórico-culturais.

Figura 14 - Catedral Metropolitana de Fortaleza, localizada no centro da cidade.



Fonte: Cena do filme *Assalto ao Banco Central* (2011).

Figura 15 - Fachada do Theatro José de Alencar, em Fortaleza-CE.



Fonte: Cena do filme *Brasil Animado* (2011).

Em *Inferninho*, a cultura gastronômica com bebidas quentes como a cachaça estão presentes no cardápio do bar da Deusimar, e são consumidos pela clientela. E, além disso, o bar oferece música ao vivo, sendo interpretada canções regionais. No filme *Greta*, numa balada voltada para o público LGBTQIAPN+, a personagem canta a famosa música do gênero forró “Bate Coração”, interpretada na voz de Elba Ramalho, para o público presente. Já na obra *Fortaleza Hotel*, alguns personagens aparecem dançando forró, dança típica do nordeste brasileiro.

A obra *Fortaleza Hotel* ainda exhibe os personagens principais andando por uma região comercial da cidade, com praças e calçadas sendo o espaço para o comércio de roupas

(destacamos o fato da cidade ser um polo de confecção importante do Brasil), visto a presença de manequins, além de algumas bancas de jornais. Em *Rânia*, o cenário é uma feira localizada perto da praia, funcionando à noite e com movimentação considerável de pessoas. Por ser um apelo turístico, a feira é composta pela comercialização de diferentes produtos, como: acessórios, tapeçaria, produtos artesanais - este sendo um setor característico da atividade turística do estado, além de parecer ser espaço para apresentações culturais e outras atrações.

Como visto, o destino turístico possui variações em suas atividades marítimas e culturais, o que torna a ideia, a partir das imagens filmicas, de uma cidade com diversidade de oferta em suas atividades. A parte marítima compreende barcos de pesca e outras pequenas embarcações, indicando uma alta atividade de pesca em Fortaleza, além de mostrar também a movimentação portuária com os navios de carga. As atividades culturais se resumem em edificações históricas da cidade, na cultura gastronômica e artesanal. Além de reforçar as canções locais e danças típicas.

4.2.4. Meio Ambiente, Economia e Sociedade

H) Paisagens: A unidade de contexto Meio Ambiente e Economia trouxe as Paisagens como unidade de registro, com o intuito de analisar as mais diversas paisagens captadas durante as observações das obras, especialmente as panorâmicas, aéreas e planos abertos. Como visto, as praias e o mar da cidade foram cenários (aparecendo em cenas mais longas ou cenas de transição) para quase todos os filmes analisados. A presença de embarcações e as típicas jangadas também são observadas em alguns filmes. Em algumas das praias apresentadas nos filmes, mostravam a faixa de areia possuindo uma distância considerável entre a água e a orla (Iracema, por exemplo). Com isso percebeu-se um apelo à imagem da imensidão de um mar esverdeado, por vezes tranquilo e em outros poucos momentos mais agitado.

O que fica marcado na memória visual após análise é a grande quantidade de edifícios bem próximos às praias urbanas, sendo um fator que pode determinar a diminuição do uso das praias e conseqüentemente afetar o setor e a atividade turística, visto que os prédios contribuem para o sombreamento e na modificação artificial da paisagem.

Outro ponto observado nos filmes é a pouca exploração/apresentação de áreas verdes na cidade de Fortaleza, tais áreas são vistas em lugares específicos próximos à orla, como o paisagismo feito nos famosos calçadões, observado apenas em *Bate Coração*. As

poucas áreas verdes são uma característica da cidade, conforme apresenta o Plano Plurianual do Município (PPA) de 2017, informando que 6,7% do território da cidade é ocupado por áreas verdes (Diário do Nordeste, 2017). Porém, ao longo dos anos o município vem investindo na ampliação dessas áreas, construindo praças e parques arborizados e, também, realizando projetos como o Programa Fortaleza Cidade Sustentável que visa intensificar a educação ambiental e promover, restaurar e preservar espaços verdes na capital cearense (Silva *et al.*, 2021)

Em *Rânia*, a melhor amiga da personagem principal mora em uma região periférica da cidade. Em uma cena percebe-se uma disparidade/segregação entre o lugar em que a personagem mora e, ao fundo da cena, a região da cidade que concentra edifícios e construções mais modernas, entre elas, meios de hospedagem e outros empreendimentos turísticos. Inclusive, ela trabalha no setor do turismo em Fortaleza.

Silva (2017) traz à luz a discussão sobre essa segregação ocasionada, dentre outros fatores, pela atividade turística. Para o autor, não há a devida preocupação dos destinos turísticos em realizar a atividade de forma que beneficie primeiramente a sua comunidade local, fazendo com que certos espaços da cidade (os atrativos turísticos) recebam os cuidados necessários de manutenção e preservação, enquanto as periferias sofrem com problemas estruturais, de moradia, segurança e mobilidade.

Além disso, os filmes *Rânia* e *Fortaleza Hotel* destacam, em algumas cenas, um navio petroleiro encalhado presente no alto mar da Praia de Iracema há mais de 35 anos. As duas produções exibiram cenas do navio encalhado, o que o intensifica como um atrativo da cidade. Os filmes *Assalto ao Banco Central*, *Clube dos Canibais*, *Rânia* e *Praia do Futuro* evidenciaram a presença de parques e torres eólicas em pontos da capital Fortaleza e sua região metropolitana, sendo mais vistos especificamente nas partes litorâneas e redondezas do Porto de Fortaleza.

As mais variadas paisagens que Fortaleza oferece podem ser determinantes na escolha do destino por parte de futuros turistas. Como percebido nos filmes, os seus mares esverdeados competem com a presença de grandes edifícios bem próximos à orla, construções de alturas elevadas que estão localizadas principalmente nas praias urbanas, demonstrando, através dos filmes, um contraste entre a paisagem natural e a modificada. Entretanto, em *Praia do Futuro*, observou-se que por toda a extensão da avenida/calçadão onde a praia se localiza não há a presença de prédios ou construções que modifiquem de maneira explícita a paisagem.

Portanto, os prédios localizados próximos a orla podem ser compreendidos como meios de hospedagens, o que se torna um ponto positivo para os turistas-espectadores que poderão apreciar de uma vista deslumbrante das praias de Fortaleza durante a estadia, além de estarem hospedados em uma região que possui uma variedade de atrativos turísticos.

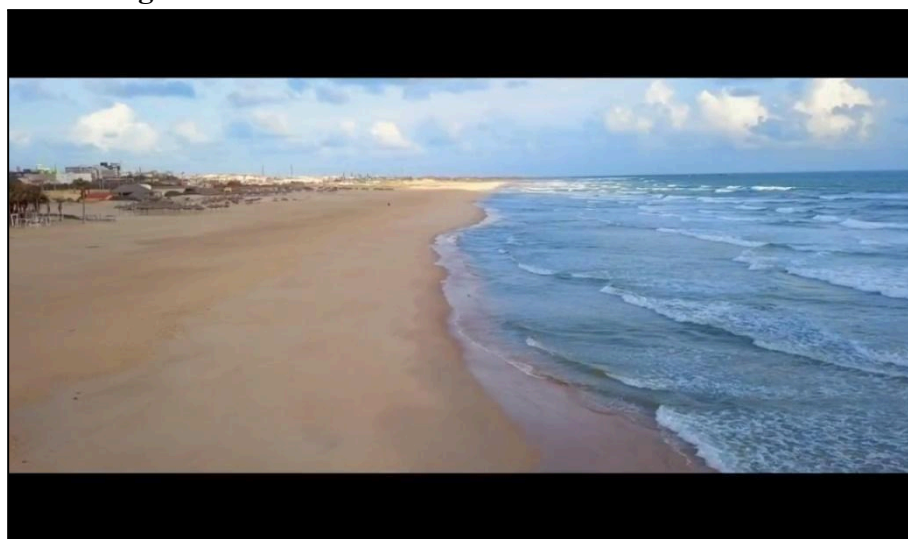
Além de exibir Fortaleza como uma cidade moderna, os filmes também mostram que certas tradições ainda resistem diante de tantos avanços, a exemplo da cultura pesqueira: que estão presentes nas praias centrais. Ainda se observa nas películas partes da cidade, as comunidades periféricas, que não são beneficiadas com a modernização e investimentos básicos recorrentes, como as áreas turísticas e mais centrais.

Figura 16 - Sombra dos prédios contrastando com o mar da cidade.



Fonte: Cena do filme *Rânia* (2013).

Figura 17 - Distância entre o mar e a faixa de areia.



Fonte: Cena do filme *Bate Coração* (2019).

I) Segurança: Esta unidade de contexto, excepcionalmente, não foi elencada aos atributos escolhidos (quadro 2) para a realização das análises filmicas. Porém, foi notado em determinadas obras cenas que serviram para a adição desta unidade e, também, para a criação do imaginário turístico de Fortaleza, precisamente no quesito segurança.

No filme *Rânia*, determinada cena mostra uma personagem junto a seus amigos se divertindo em uma praia central da cidade pela madrugada. A praia apresentada possui postes de iluminação pública em sua faixa de areia, o que proporciona aos usuários uma maior sensação de segurança. As primeiras cenas de *Praia do Futuro* exibem um afogamento no momento em que o mar estava bastante agitado. A equipe de salva-vidas da praia teve dificuldades em realizar a operação de resgate. Entretanto, com a praia possuindo salva-vidas pode transmitir segurança aos usuários.

Em *Fortaleza Hotel*, determinada cena é ambientada em uma parte comercial e central da cidade (provavelmente com certo apelo turístico), mostrando um assalto à mão armada. No momento da cena, a região não estava em horário comercial, apesar da presença de pessoas circulando na região. Ainda no filme, é mostrado outro crime: a cena mostra a personagem principal chegando de um espaço de convivência em seu bairro e se deparando com a cena de crime, que havia sido um assassinato.

As cenas apresentadas em *Fortaleza Hotel* podem ter o potencial de criar uma percepção negativa (por partes dos espectadores) sobre a cidade, impactando o imaginário turístico e, conseqüentemente, podendo repelir potenciais visitantes do destino (Gravari e Graburn, 2012).

Na produção *Bate Coração* um atropelamento é captado em cena. O acidente, que ocasionou o falecimento da personagem principal, ocorreu em uma rua estreita localizada em uma área comercial de Fortaleza. Já em *Cabeça de Nêgo*, a violência policial é destaque em algumas cenas, evidenciando uma ação agressiva, com socos, chutes e tiros, como uma forma de amedrontar os estudantes que protestavam por melhorias na escola.

O que fica registrado após as análises é a falta de policiamento em algumas partes de Fortaleza, como em pontos turísticos. Não se percebeu nas obras uma ronda policial em praias, nos calçadões e, nem mesmo, nas cenas citadas anteriormente, com exceção para o filme *Cabeça de Nêgo*. Tal observação pode ser tratada como um quesito negativo para aqueles que desejam visitar posteriormente a capital cearense, visto que sem a segurança adequada e eficaz no destino pode favorecer uma experiência turística desagradável.

Após as análises, se fez necessário criar um novo quadro (ver quadro 3), que adapta o Quadro 2 ao incluir o item 'Segurança' na unidade de registro, agora denominada 'Meio Ambiente, Economia e Sociedade'. Essa mudança foi motivada pelo que se foi observado em algumas obras, sendo importante a adição deste novo item para proporcionar um maior embasamento às análises fílmicas.

Quadro 3 - Adaptação do quadro de Santana (2009) “Atributos de Análise de Imagem dos Destinos Turísticos”

| Qualidade de Experiência | Excitação e Aventura | Atrações/Atividades | Meio Ambiente, Economia e Sociedade |
|---------------------------|----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| A) Infraestruturas Gerais | E) Hospitalidade | F) Atividades de Lazer | H) Paisagens |
| B) Hospedagem | | G) Atividades Marítimas e Culturais | I) Segurança |
| C) Transportes | | | |
| D) Vida noturna | | | |

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

4.3. Imagem Síntese do Imaginário Turístico

Para se ter maior clareza e dinamismo no que se refere ao imaginário turístico e a sua visualização, montou-se uma imagem síntese (figura 18) que concentra os principais itens que compõem o imaginário turístico de Fortaleza, extraídos a partir das obras analisadas. Tal imagem se torna uma espécie de mapa mental do imaginário a alcançar turistas-espectadores do destino Fortaleza, sendo as imagens de maior tamanho as com maior destaque, impacto e recorrência nos filmes.

Figura 18 – Imaginário turístico de Fortaleza-CE a partir dos filmes analisados.



Fonte: elaboração própria, 2024.

Após formular a imagem síntese, reunindo ícones do imaginário turístico fortalezense percebidos nos filmes, podemos destacar que o destino possui seu litoral como marca do turismo e do lazer da população fortalezense. Os altos edifícios próximos à orla, os parques de energia eólica, as famosas feiras de artesanato e o Porto de Fortaleza reforçam o imaginário dos espectadores sobre a cidade margeando o mar. A cultura da região se exhibe através da atividade da pesca junto a embarcações tradicionais, como as jangadas, a Catedral Metropolitana e Theatro José de Alencar, que também se somam a outras partes culturais da cidade. Ademais, percebeu-se a maior presença de meios de hospedagens próximos às famosas praias da cidade como Praia de Mucuripe e Praia de Iracema, mas houve quadro imagético de meio de hospedagem popular localizado no centro da cidade, indicando uma diversificação nos empreendimentos hoteleiros da capital.

O destino se mostra versátil no setor alimentício, oferecendo desde restaurantes refinados até opções mais acessíveis, além de ter uma vida noturna vibrante, com baladas e apresentações de música ao vivo, mas também apelo sexual e consumo excessivo de álcool. A infraestrutura de Fortaleza pareceu ser mais desenvolvida nas áreas em que a atividade do turismo possui maior fluxo, com vias de fácil circulação, largas e devidamente sinalizadas. Os calçadões beira-mar são entendidos como espaços que facilitam a circulação dos que

frequentam as praias, tendo áreas para recreação/lazer e também com ambulantes e quiosques ao longo de sua extensão, reforçando a cidade como um destino turístico atrativo.

No que se refere aos transportes, percebeu-se que em Fortaleza há uma maior circulação de veículos pessoais, com um forte fluxo de carros, principalmente, em vias mais largas e comerciais da cidade. Os ônibus urbanos foram vistos circulando em pontos centrais e periféricos de Fortaleza, além de ser visto um táxi em não funcionamento e uma bicicleta, que estava circulando entre outros veículos maiores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: UMA PANORÂMICA

A cidade de Fortaleza-CE foi utilizada como local para as narrativas dos filmes, sendo explorada por visões diferentes, ou seja, a partir do que cada diretor do filme queria exibir a partir da trama. No entanto, estas visões podem refletir ou distorcer a realidade turística do destino Fortaleza, o que molda o imaginário turístico por parte dos espectadores.

Embora os filmes analisados para o presente trabalho não tenham sido produzidos com a intenção maior de divulgar a atividade turística do destino, as imagens captadas por cada produção acompanha o processo de formulação do imaginário turístico sobre uma das cidades mais visitadas do país, podendo servir como instrumentos para atrair ou até mesmo afastar turistas.

A partir das pesquisas realizadas, percebemos que a capital cearense, desde a década de 1970, já recebia incentivos públicos e privados para estruturar o turismo na cidade, utilizando principalmente de seus recursos naturais como atrativos. Com isso, ao decorrer das décadas e por meio de esforços financeiros, Fortaleza foi se consolidando no ramo do turismo e hoje é um dos principais destinos turísticos brasileiros e possui a atividade como importante ator da economia local.

Em paralelo, desde os anos 1930, o cinema original do Ceará buscou o seu próprio espaço na cena do audiovisual no Brasil, tendo como auxílio às leis estaduais voltadas para a área e os investimentos advindos de organizações culturais que possuem parceria com o Governo do Estado. Assim, o cinema fortalezense foi tomando proporções maiores, tendo as suas produções cinematográficas reconhecidas em âmbito nacional e internacional, através das premiações de cinema, dos incentivos públicos, dos renomados diretores e na criação de laboratórios teóricos e práticos para aqueles que querem trabalhar com a área. Além de se mostrar como perpetuador de imagens e imaginários da cidade, acompanhado nos filmes analisados.

Os imaginários turísticos que ficam após as análises são de uma cidade que possui a sua região litorânea ativa, com calçadões beira-mar espaçosos e empreendimentos turísticos no entorno. As praias representam o binômio de turismo de sol e praia, além de serem vistas também como espaço de perpetuação da cultura da pesca. As altas edificações localizadas bem próximas às principais praias de Fortaleza é outra marca visual presente nas obras e, em contrapartida, tais regiões (entendidas como áreas de interesse turístico) em comparação a periferia fortalezense exibida em algumas das obras, possuem significativas diferenças socioespaciais, exibindo os problemas como a insegurança e a falta de investimento público para os menos favorecidos. Os filmes analisados conseguem abranger os elementos turísticos já consolidados da cidade de Fortaleza. E para além da segmentação sol e praia, se viu elementos do turismo cultural, evidenciando a versatilidade da oferta turística do destino, que também passa por apelo ao turismo sexual em algumas obras.

Tais representações extraídas a partir dos filmes podem influenciar na percepção dos turistas-espectadores sobre o destino turístico Fortaleza. Como um recorte de um todo, as produções exibem apenas partes da cidade para incrementar a narrativa, seja em um contexto positivo ou negativo. Os imaginários turísticos mencionados anteriormente ajudam a entender de algum modo como a cidade emprega estratégias de promoção turística e também refletem a realidade do destino além da esfera do turismo.

A pesquisa contribui para o debate sobre o tema, mas é sabido que é possível avançar em outras frentes de pesquisa, como a criação de imaginário turístico por meio de outras linguagens e artes, como a telenovela, literatura, música, artes plásticas. Inclusive, com a adaptação do quadro elaborado por Santana (2009) para o presente estudo, surge a oportunidade de desenvolver novos modelos que incluam outras categorias de análise. Isso permitirá identificar, em pesquisas posteriores, fatores relevantes da percepção do destino e da experiência turística.

Como também é possível no futuro desenvolver estudos sobre possibilidades de turismo cinematográfico em Fortaleza e ou outras potencialidades do estado do Ceará ou aplicação dessa metodologia em outros destinos com forte cena cinematográfica, a exemplo de Recife-PE e Belém-PA.

REFERÊNCIAS

ADOROCINEMA. **Assalto ao Banco Central**. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-202480>. Acesso em: 26 de jun. 2024.

ANDRADE, Larry Andelmo Silva de. Do traçado reticular à Paris de Haussmann: O pensamento europeu nas propostas de Adolfo Hebster para Fortaleza. **Anais do XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo**, Rio de Janeiro, 2018.

ARAÚJO, Rogério César Pereira de. Análise da atitude dos turistas com relação ao desenvolvimento da energia eólica no litoral cearense, Brasil. **Turismo & Sociedade**, v. 7, n. 2, p. 308-329, 2014.

Atividade turística cearense mantém saldo positivo na geração de empregos. Secretaria do Turismo - Governo do Estado do Ceará. Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/2023/10/03/atividade-turistica-cearense-mantem-saldo-positivo-na-geracao-de-empregos/#:~:text=3%20de%20outubro%20de%202023%20%2D%2015%3A19&text=No%20m%C3%AAs%20de%20agosto%2C%20a>. Acesso em: 11 de jul. 2024.

GLOBOPLAY. **Bate Coração**. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/bate-coracao/t/FJtrQ2pgG8/>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.

BEETON, Sue. Film-induced tourism. **Channel View Publications**, 2005.

_____. Understanding film-induced tourism. **Tourism analysis**, v. 11, n. 3, p. 181-188, 2006.

BRASIL. **Pesquisa de Sondagem Empresarial com Agências e Operadores de Turismo no Brasil**. Ministério do Turismo. 1º ed., Brasília - DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/sondagem-empresarial/agencias/sondagem-empresarial-agencias-e-organizacao-de-viagens-2013-primeira-edicao-2022/sondagem-agencias-brasil-agencias-e-organizacao-de-viagens-1a-etapa-2022.pdf>. Acesso em: 27 de nov. 2023.

_____. **Turismo Cultural: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação, 3ª edição. Brasília, 2010. Disponível em: Acesso em: 27 de nov. 2023.

BRASIL ANIMADO. **Brasil Animado - Filme Completo em HD (75 minutos)**. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l7R5Xx49BU0>. Acesso em: 26 jun. 2024.

GLOBOPLAY. **Cabeça de Nêgo**. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/cabeça-de-nego/t/RKvyzTZ916>. Acesso em: 26 jun. 2024

CARDOSO, Maione Rocha de Castro; COSTA, Elianai Silva; LOPES, Matheus Chaves; FERREIRA, Leticia de Sousa. Gestão do turismo e da sustentabilidade em Fortaleza/ CE: um

estudo da percepção dos agentes políticos e econômicos sobre a Av. Beira-mar. **Desafio Online**. v.11, n.2, art.4 mai./ago., 2023.

CAVALCANTE, Adriana Costa. **As Iracemas e os príncipes do além-mar: políticas públicas e a exploração do turismo sexual no Ceará**. Orientador: Prof. Francisco Correia de Oliveira, Ph.D. 2011. 183 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Fundação Edson Queiroz, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2011.

CEARÁ. Secretaria do Turismo. **Evolução recente do turismo no Ceará 2006/16**. Fortaleza: Setur, 2017. Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/59/2016/11/evolucaoturismo-2006-2016-artigo.pdf>. Acesso em: 5 de out. 2023.

CLEMENTE, Marcos Edílson de Araújo. Cangaço e cangaceiros: histórias e imagens fotográficas do tempo de Lampião. **Fênix-Revista de História e Estudos Culturais**, Uberlândia, v. 4, n. 4, p. 1-18, 2007.

COELHO-COSTA, Ewerton Reubens; NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo. O potencial do Centro de Turismo do Ceará (EMCETUR) para o dark tourism: entre literatura e história. *In*: BRAMBILLA, Adriana; VANZELLA, Elídio; NASCIMENTO, Felipe Gomes (orgs.). **Turismo & hotelaria no contexto do Dark Turismo**. João Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, p. 13-60, 2021.

COSTA, Maria Clélia Lustosa. Fortaleza, capital do Ceará: transformações no espaço urbano ao longo do século XIX. **Revista do Instituto do Ceará**, v. 128, p. 81-111, 2014.

DALCHIAVON, Ligia. Imagens e Imaginário do Brasil como Produto Turístico: a contribuição dos relatos de viagem e da literatura brasileira. **Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**, Caxias do Sul, 2012.

FRANCO, Patrícia dos Santos; PRADO, Juliana do. **A hospitalidade e a cordialidade: reflexões sobre o Brasil**. 2011. Disponível em: <https://ibhe.com.br/wp-content/uploads/2020/09/hg.pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2024.

VITRINE FILMES. **Fortaleza Hotel**. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/fortaleza-hotel>. Acesso em: 26 jun. 2024.

GASTAL, Susana. **Turismo, imagens e imaginário**. (Coleção ABC do Turismo). São Paulo: Aleph, 2005.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Lei n.º 12.464, de 29 de junho de 1995**. Dispõe sobre incentivos fiscais à cultura, a administração do Fundo Estadual de Cultura e dá outras providências. Governo do Estado do Ceará. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=121873#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20incentivos%20fiscais%20%C3%A0,Cultura%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias>. Acesso em: 24 de nov. 2023.

_____. **Lei nº 17.857, de 29 de dezembro de 2021**. Institui o programa estadual de desenvolvimento do cinema e audiovisual – Programa Ceará Filmes, e cria o sistema estadual do cinema e audiovisual. Governo do Estado do Ceará: Assembleia Legislativa, [2021].

Disponível em:
<https://bela.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/cultura-e-esportes/item/8022-lei-n-17-857-29-12-2021-d-o-29-12-21>. Acesso em: 24 de nov. 2023.

GRAVARI-BARBAS, Maria; GRABURN, Nelson. Imaginários turísticos. **Via Tourism Review**, n. 1, 2012.

GOOGLE PLAY FILMES. **Greta**. Disponível em:
 <https://play.google.com/store/movies/details/Greta?id=_ZUcpMxocH8.P&hl=pt&pli=1>.
 Acesso em: 26 jun. 2024.

GUERREIRO, Goli. A cidade imaginada – Salvador sob o olhar do turismo. **Revista Gestão e Planejamento**. Salvador, ano 6, v. 1, n. 11, jan./jun., p. 06-22, 2005.

EMBAÚBA FILMES. **Inferninho**. Disponível em:
 <<https://embaubafilmes.com.br/locadora/inferninho/>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE – Censo 2022**. 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/sobre/conhecendo-o-brasil.html>. Acesso em: 7 de jun. 2024.

INSTITUTE FOR ECONOMICS AND PEACE. **Global Peace Index 2024: Measuring peace in a complex world**. Sydney, 2024. Disponível em:
<https://www.visionofhumanity.org/wp-content/uploads/2024/06/GPI-2024-web.pdf>. Acesso em: 01 de ago. 2024.

JAGUARIBE, Ana Elisabete Freitas. **Os incompreendidos: as novas práticas e poéticas do audiovisual do Ceará, a partir da experiência do Alubrimento**. Orientadora: Profa. Dra. Irllys Alencar Firmo Barreira. 2017. 198 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

LIMA, Bruno Chaves Correia. Ceará, estado de graça: uma investigação das raízes sociais históricas que antecedem e explicam a formação do campo organizacional do humor do Ceará. In: **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, 37., 2013, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2013. p.1-16.

MinC e ANCINE fazem balanço dos investimentos no audiovisual em 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/ancine/pt-br/assuntos/noticias/minc-e-ancine-fazem-balanco-dos-investimentos-no-audiovisual-em-2023>. Acesso em: 24 de nov. 2023.

MILANE, Robledo. **Rânia**. Papo de Cinema. Disponível em:
<https://www.papodecinema.com.br/filmes/rania/#:~:text=R%C3%A2nia%20%C3%A9%20uma%20adolescente%20que>. Acesso em: 26 jun. 2024.

OLHAR FILMES. **O Clube dos Canibais**. Disponível em:
<https://www.olharfilmes.com.br/filme-o-clube-dos-canibais/>. Acesso em: 26 jun. 2024.

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR. **O IDM**. 2022. [S. l.]. Disponível em:
<https://www.idm.org.br/o-idm/>. Acesso em: 21 de jun. 2024.

PAIVA, Ricardo Alexandre. Turismo, políticas públicas e urbanização na Região Metropolitana de Fortaleza. In: PPLA 2010: **Seminário Política e Planejamento**, 2, Curitiba, 2010.

PERINOTTO, André Riani Costa; VERGAL, Ana Carolina; MINASSE, Maria Henriqueta S. G. Gimenes; SILVA, Bruno de Oliveira. A influência do cinema na formação da imagem internacional do Brasil. **Anagramas: Rumbos y Sentidos de la Comunicación**, v. 20, n. 39, p. 33-55, jul./dez., 2021.

PEREIRA, Iury Bezerra; SILVA, Michel; SANTOS, Adriana Melo; LANZARINI, Ricardo. Salvador-BA em cena: o imaginário turístico a partir de filmes do século XXI. **Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território**, v. 11, n. 1, p. 383-400, 2023.

PONTES, Simone. **Ceará divulga atrativos turísticos nas principais feiras que abrem o calendário do setor**. Secretaria do Turismo do Estado do Ceará. Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/2023/01/31/dando-inicio-ao-calendario-de-promocao-anual-o-ceara-esteve-presente-em-duas-feiras-internacionais-realizadas-neste-mes-de-janeiro-foram-elasa-feira-internacional-vakantiebeurs-na-holanda-entre>. Acesso em: 26 jun. 2024.

CINEVITOR. **Praia do Futuro**. Disponível em: <https://www.cinevitor.com.br/praias-futuro/#:~:text=Elenco%3A%20Wagner%20Moura%20Clemens%20Schick%20Jesuita%20Barbosa.&text=Sinopse%3A%20Donato%20C3%A9%20um%20experiente>. Acesso em: 26 jun. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; SILVA, Cristina Ennes da; METZ, Rogério de Vargas. Do cinema para a mesa: a construção de um imaginário acerca da excelência da comida italiana. **Revista Digital Estudos Históricos**, n. 21, p. 12, 2019.

REGO, Daniel Cunha. O Papel da Bossa Nova na Política Externa brasileira (1958-1964): expressões do “país do futuro”. **Revista Textos Graduaados**, v. 6, n. 1, 2020.

SANTANA, Agustín. **Antropologia do turismo: analogias, encontros e relações**. São Paulo: Aleph, 2009.

SILVA, Fabíola Fernandes; BEZERRA, Leandro Tavares; NÓBREGA, Wilker Ricardo de Mendonça. Imagem e imaginário como componentes da construção da experiência turística do viajante. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 19, n. 2, 2019.

SILVA, Francisco Arthur Melo da; ANDRADE, Leticia Bricio Pereira; OLIVEIRA, Mellissa Ashley Barbosa; ARAÚJO, Thaís da Costa. Análise do Planejamento do Programa Fortaleza cidade sustentável: um olhar pela perspectiva da educação ambiental na cidade. In: **Educação Ambiental e cidadania [Livro Eletrônico]: pesquisa e prática contemporâneas**. SALES, Reinaldo Eduardo da Silva; SALES, Reginaldo da Silva (orgs). 2021. Guajarará, SP: Científica Digital, v. 2, n. 37885, p. 62-75.

SILVA, Juremir Machado da. **As tecnologias do imaginário**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SILVA, Michel Jairo Vieira da. **O turismo de massa e a cidade: processos de integração versus segregação socioespacial em capitais nordestinas (Recife – PE e Natal – RN) a partir de registros (VLOGS) de viagem de turismo doméstico**. Orientador: Prof. Dr.

Francisco Fransualdo de Azevedo. 2017. 313 f. Tese (Doutorado em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

Streaming chegou para ficar: 75% dos brasileiros fazem streaming todo dia. Disponível em:

<https://www.fsb.com.br/noticias/streaming-chegou-para-ficar-75-dos-brasileiros-fazem-streaming-todo-dia>. Acesso em: 24 de nov. 2023.

SOUZA, Wanessa de. **As Grandes Navegações e o Descobrimento do Brasil**. PEG - FAFICH, 2007. Disponível em: <http://www.opiniaopublica.ufmg.br/pae/apoio/asgrandesnavegacoeseodescobrimentodobrasil.pdf>. Acesso em: 30 de nov. 2023.

UNIFOR. **Turismo de eventos traz impacto de R\$ 347 milhões para a economia de Fortaleza.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/unifor/guia-de-profissoes/noticia/2023/07/05/turismo-de-eventos-traz-impacto-de-r-347-milhoes-para-a-economia-de-fortaleza.ghtml>. Acesso em: 7 de jun. 2024.

VIANA, Luiz Cláudio Alves; BRUSADIN, Leandro Benedini. Patrimônio, turismo e imaginário urbano: a fragmentação espacial e social da imagem da cidade de Ouro Preto (MG-Brasil). **TURYDES: Revista sobre Turismo y Desarrollo local sostenible**, v. 12, n. 26, p. 29, 2019.

VIANA, Theyse. **Fortaleza tem apenas 6,7% de áreas verdes - Metro.** Diário do Nordeste. Disponível em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/fortaleza-tem-apenas-6-7-de-areas-verdes-1.1862800>. Acesso em: 27 de jun. 2024.